



ANAIS ELETRÔNICOS DA XIII JORNADA DE ODONTOLOGIA DO UNISAGRADO

Centro Universitário do Sagrado Coração

Bauru

2021

COMISSÃO ORGANIZADORA DA XIII JORNADA DE ODONTOLOGIA DO UNISAGRADO

Docentes homenageados: Prof. Dr. João Henrique Nogueira Pinto

Prof Dr. José Fernando Scarelli Lopes

Coordenação científica:

DOCENTE: Prof^ª. Dra. Giovanna Speranza Zabeu

DISCENTE: Leticia Fantim Ferreira

Coordenação comercial:

DOCENTE: Prof. Dr. Joel Ferreira Santiago Junior

DISCENTE: Olavo Alcalde Panigali

Coordenação divulgação:

DOCENTE: Prof. Dr. Guilherme Ferreira da Silva

DISCENTE: Maísa Carnietto

Arte Gráfica: Prof^ª. Dra. Carolina Ortigosa Cunha

COMISSÃO AVALIADORA DOS TRABALHOS APRESENTADOS

Ana Carolina Trentino Delafiori

Ana Virgínia Santana Sampaio Castilho

Bruno Gomes Duarte

Camila Lopes Cardoso

Danieli Colaço Ribeiro Siqueira

Eloá Cristina Passucci Ambrósio

Gerson Aparecido Foratori Júnior

Giancarlo De La Torre Canales

Gregório Bonfim Dourado

Guilherme Abu Halawa Kudo

Heitor Albergoni

Ilana Santos Ramalho

Joselene Martinelli Yamashita

Juliana Carvalho Jacomine

Karin Cristina da Silva Modena

Leandro de Andrade Holgado

Luciana Lourenço Ribeiro Vitor

Marcela Pagani Calabria

Otávio Pagin

Paula Karine Jorge

Pedro Henrique Souza Calefi

Raquel Zanin Midena

Samira Sandy Ferreira Strelhow

Sara Nader Marta

Victor Mosquim

Vinícius Matheus Rosa

Vinicius Tiaoqui Pelá

*Ciências Básicas/
Estomatopatologia/
Radiologia/Patologia*

Influência da administração de drogas antirreabsortiva e anti-inflamatória no processo de reparo alveolar de camundongos C57Bl/6J

Ana Julia Moreno Barreto¹; Raquel Parra da Silva¹, Cláudia Cristina Bigueti², Antonio Hernandes Chaves Neto¹, Mariza Akemi Matsumoto¹.

1- Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade estadual Júlio Mesquita Filho – UNESP.

2- Department of Bioengineering, University of Texas at Dallas, UTD.

A osteonecrose dos maxilares associada a medicamentos é uma condição rara, porém severa que acomete o processo de reparo ósseo e mucoso da cavidade bucal. O presente estudo avaliou o efeito das drogas dexametasona (DX) e ácido zoledrônico (ZL) isoladamente e concomitantemente no reparo alveolar de camundongos. Trinta camundongos C57Bl/6J machos jovens submetidos à exodontia do incisivo superior direito foram divididos em quatro grupos de acordo com o tratamento: Controle (C) – 0,05 ml de soro fisiológico 0,9% via IP, DX - 5 mg/Kg de DX IP, ZL - 0,5 mg/Kg de ZL IP e grupo DX+ZL, tratados uma vez por semana por quatro semanas previamente à exodontia, continuando até os períodos de eutanásias de 7 e 30 dias quando foram coletadas as maxilas contendo os alvéolos para análise histopatológica dos cortes corados com HE. O grupo C apresentou processo de reparo ósseo sem intercorrências com preenchimento total dos alvéolos aos 30 dias por tecido ósseo em remodelação. Já o DX interferiu de modo importante desde o período inicial de 7 dias, com alvéolos preenchidos por intenso infiltrado leucocitário e sem atividade osteogênica evidente, refletindo em atraso no processo aos 30 dias. Os alvéolos do grupo ZL apresentaram atividade osteogênica em meio a tecido de granulação intensamente celularizado com formação de trabéculas irregulares e grosseiras. Aos 30 dias, os alvéolos estavam preenchidos por trabéculas ósseas ora maduras ora de aspecto não viável, com espaços medulares constituídos ora por tecido conjuntivo densamente celularizado. De modo interessante a combinação das duas drogas resultou em formação de tecido de granulação intensamente celularizado aos 7 dias, porém, com neoformação óssea periférica, resultando em preenchimento do alvéolo aos 30 dias por trabéculas em remodelação, semelhante ao grupo C. Por meio destes resultados, pode-se observar efeitos distintos na administração isolada e concomitante de dexametasona e zoledronato nas doses administradas.

Palavras-chave: Ácido Zoledrônico. Dexametasona. Metabolismo dos ossos. Regeneração óssea. Osteonecrose dos Maxilares.

Apoio: FAPESP - 2020/03723-7

Avaliação do perfil macrófago na candidose oral experimental após tratamento diário com o extrato de *Punica granatum*

Giovanna Araújo Acosta¹; Maria Renata Sales Nogueira²; Karen Henriette Pinke³; Vanessa Soares Lara⁴; Nara Lígia Martins de Almeida³

1- Aluna de Graduação, Curso de Odontologia, Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia de Bauru, Bauru, SP.

2- Chefe do Laboratório de Biologia Celular, Instituto Lauro de Souza Lima (ILSL), Bauru, SP.

3- Pesquisadora a nível de pós-doutoramento, Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia de Bauru, Bauru, SP.

4- Professora Dra. da área de Patologia, Universidade de São Paulo, Faculdade de Odontologia de Bauru, Bauru, SP.

O objetivo foi verificar se o extrato das cascas de *Punica granatum* (Pg) possui a capacidade de interferir no perfil da resposta imune, instalada após a evolução da candidose oral experimental. Amostras de língua foram acondicionadas previamente em blocos de parafina, os quais foram obtidos em trabalho realizado anteriormente. Tal trabalho consistiu na indução da candidose, na língua de camundongos BALB/c (grupos IMS/Ca e IMS/Ca+7d), e posterior tratamento por 7 dias com doses diárias de Pg a 300 mg/Kg por gavagem (grupo IMS/Ca+Pg300). Como controle, utilizamos amostras obtidas de animais não infectados (grupo CTRL). A partir dos referidos blocos, cortes microscópicos foram corados e avaliados qualitativamente e quantitativamente, por meio de escores microscópicos. Ainda, no infiltrado inflamatório das respectivas amostras, foi avaliado e quantificado qual o tipo de macrófago predominante (subtipo M1 ou M2), após imunomarcagem com anticorpos anti-CD68, anti-CD206 e anti-arginase. Como resultado, os escores microscópicos quanto à intensidade do infiltrado inflamatório predominantemente mononuclear, bem como a quantificação de leveduras/hifas foram mais baixos no grupo tratado com Pg em relação aos grupos apenas infectados. A administração diária de Pg modulou a resposta imune dos animais infectados e tratados, já que as amostras apresentaram um número maior de células CD206+ e de células arginase+, em comparação ao IMS/Ca+7d e CTRL. Esses dados sugerem que Pg desempenhou papel anti-inflamatório e/ou reparativo (perfil M2) na candidose oral induzida.

Palavras-chave: *Candida albicans*. Romã. Imunomodulação.

Apoio: CAPES (n. 001), CNPq (n. 307232/2015-8), FAPESP (n. 2015/03965-2)

Incorporação da CaneCPI-5 em gel de quitosana para a prevenção da erosão e da abrasão dentária *in situ*

Leonardo Brito¹; Vinícius Taioqui Pelá²; Thiago Saads Carvalho³; Amedea Seabra⁴; Flávio Henrique da Silva⁵; Marília Afonso Rabelo Buzalaf⁶.

- 1- Aluno de graduação em Odontologia, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, SP.
- 2- Aluno de doutorado, Departamento de Genética Evolutiva e Biologia Molecular, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP.
- 3- Prof. Dr. Departamento de Cariologia, Universidade de Berna, Berna, BE, Suíça.
- 4- Profa. Dra. Departamento de Ciências Naturais e Humanas, Universidade Federal do ABC, Santo André, SP.
- 5- Prof. Dr. Departamento de Genética Evolutiva e Biologia Molecular, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP.
- 6- Profa. Dra. Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

O objetivo do estudo foi avaliar o potencial protetor da CaneCPI-5 (proteína derivada da cana-de-açúcar) adicionada em gel de quitosana para a prevenção da erosão e da erosão+abrasão do esmalte *in situ*. Foram confeccionadas 256 amostras de esmalte bovino (4x4mm). Em seguida, as amostras foram divididas em dois procedimentos: Erosão (n=128) e Erosão+Abrasão (n=128) e para cada um deles, o estudo foi conduzido em 4 fases cruzadas e duplo cegas, de acordo com os grupos: Sem tratamento, Gel placebo, Gel contendo NaF e Gel contendo CaneCPI-5. 16 voluntários utilizaram um aparelho palatino por 5 dias (cada fase). Um tratamento foi realizado (por 5 minutos, todos os dias) antes de inserir o aparelho na cavidade oral. Posteriormente, foi realizado o desafio erosivo com ácido cítrico a 0,1% (4x por dia), seguido ou não por desafio abrasivo (2x por dia). A avaliação do desgaste foi realizada pelo Reflectômetro Optipen. Foi utilizado Anova (dois critérios), seguido pelo teste de Bonferroni ($p < 0,05$). A condição de Erosão+Abrasão apresentou um maior desgaste para todos os grupos quando comparado apenas a condição de Erosão. Os grupos (NaF e CaneCPI-5) apresentaram uma proteção significativa do esmalte quando comparados aos grupos Placebo e Sem tratamento (em ambos os procedimentos). Para o grupo da CaneCPI-5 (Erosão), houve uma proteção significativa quando comparado ao grupo do NaF (Erosão) ($p < 0,05$). Estes resultados demonstraram que a CaneCPI-5 adicionada em gel de quitosana apresentou a maior proteção para o esmalte dentário *in situ*, através da engenharia de película adquirida.

Palavras-chave: Cana-de-açúcar. Desgaste erosivo. Película adquirida.

Apoio: FAPESP (Processos: 2021/02366-9, 2017/04857-4, 18/12041-7)

Uso de um novo biocomplexo de fibrina, hidroxiapatita e fosfato tricálcico no reparo ósseo associado a fotobiomodulação

João Gabriel Perozo Bortoloto¹; Daniela Vieira Buchaim^{2,3}; Geraldo Marco Rosa Júnior⁴; Karina Torres Pomini^{1,2}; Carlos Henrique Bertoni Reis¹, Rogério Leone Buchaim¹

- 1- Departamento de Ciências Biológicas, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo (FOB/USP), Bauru, SP.
- 2- Programa de Pós-graduação em Interações Estruturais e Funcionais na Reabilitação, Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, SP.
- 3- Coordenação de Ensino e Pesquisa, Faculdade de Medicina de Adamantina, Centro Universitário de Adamantina (UniFAI), Adamantina, SP.
- 4- Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO), Bauru, SP.

O objetivo desta pesquisa foi avaliar se a fotobiomodulação (FBM) interfere no processo de reparo de defeitos ósseos preenchidos por biomaterial de hidroxiapatita-fosfato tricálcico (QualyBone BCP[®]) associado ou não ao biopolímero de fibrina do Cevap. Foram utilizados 56 ratos separados aleatoriamente em: Grupo Biomaterial (GB); Grupo Biomaterial + Cevap (GBC); Grupo Biomaterial + Laser (GBL) e Grupo Biomaterial + Cevap + Laser (GBCL). Os ratos foram submetidos a uma osteotomia circular de 5mm no centro dos ossos parietais e preenchido com enxerto. Os animais de GBL e GBCL receberam laserterapia de Arseneto de Gálio Alumínio (Laserpulse Ibramed[®]), de pulso contínuo, comprimento de onda de 830 nm, 30 mW de potência de saída, densidade de energia de 6 J/cm², por 24 segundos/local, no pós-operatório imediato e 3 vezes na semana até a eutanásia com 14 e 42 dias. Na análise histomorfológica, aos 42 dias, o grupo GBCL exibiu uma transição de maturação mais avançada, com áreas ósseas mais organizadas e maduras, formando lamelas concêntricas. Na comparação dos grupos nos dois períodos, em relação ao percentual de formação de novo tecido ósseo, encontrou-se diferença estatística entre todos os grupos GB (5.42 ± 1.12), GBC (5.00 ± 0.94), GBL (12.65 ± 1.78), GBCL (12.65 ± 2.32) e GB (21.49 ± 4.74), GBC (21.77 ± 2.83), GBL (29.29 ± 2.93) e GBCL (31.38 ± 2.89); valores dos períodos de 14 e 42 dias, respectivamente. Conclui-se que a FBM interferiu positivamente no processo de reparo de defeitos ósseos preenchido com o biocomplexo formado pelo biopolímero de fibrina + biomaterial.

Palavras-chave: Adesivo Tecidual de Fibrina. Lasers. Regeneração óssea.

Análise comparativa do reparo ósseo peri-implantar de camundongos machos 129/sv com inibição do 5-leucotrieno

Juliana De Aguiar Silveira Meira¹; Danilo Chizzolini Masocatto¹; Claudia Cristina Bigueti²; Kim Henderson Carmo Ribeiro¹; André Luís Shinohara³; Mariza Akemi Matsumoto¹

- 1- Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba, SP.
- 2- Department of Bioengineering, University of Texas at Dallas, UTD.
- 3- Departamento de Anatomia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

Tendo em vista a atuação da enzima 5-leucotrieno (5LO) no metabolismo ósseo, o objetivo do presente trabalho foi de avaliar o efeito da inibição da 5LO no processo de reparo ósseo peri-implantar de camundongos 129/sv. Para isso, foram usados 40 camundongos machos jovens (6 à 10 semanas) divididos igualmente em grupo controle (n=20) e geneticamente modificados para a enzima 5LO (5LOKO, n=20). Todos os animais foram submetidos a um procedimento cirúrgico para instalação de um micro implante (liga Ti-6Al-4V) posicionado em região edêntula de maxila, imediatamente à frente do primeiro molar superior direito. Os grupos foram ainda divididos nos períodos de 7 e 30 dias para eutanásia, coleta de maxilas e processamento histológico até coloração em HE. Aos 7 dias, o grupo controle apresentou tecido de granulação discretamente celularizado e ricamente vascularizado em contato com a superfície do implante, com presença de *debris* ósseos e discreta osteogênese nas áreas mais distantes. Em contrapartida, nos animais 5LOKO, percebeu-se a presença de tecido de granulação densamente celularizado, com focos de osteogênese e deposição de matriz óssea em mineralização. Já aos 30 dias ambos apresentaram predominância de tecido ósseo maduro em contato com o implante. No entanto, o grupo 5LOKO apresentou atividade de remodelação reduzida quando comparada ao controle. Com isso, conclui-se que a inibição da enzima 5LO adianta ligeiramente o processo de osteogênese na região peri-implantar, porém resulta em um tecido ósseo maduro com menor atividade de remodelação.

Palavras-chave: Camundongos. Leucotrienos. Osseointegração.

Apoio: PIBIC-Reitoria UNESP (processo 2085)

Anomalias dentárias em paciente ortodôntico: relato de caso

Graciane Silva de Sousa¹; Israel Messias Guardia²; Mariela Peralta-Mamani³

- 1- Aluna de graduação, Curso de Odontologia, Faculdade do Centro Oeste Paulista (FACOP), Bauru, SP.
- 2- Cirurgião-dentista, Faculdade do Centro Oeste Paulista (FACOP), Bauru, SP.
- 3- Profa. Área de Radiologia e Imaginologia Odontológica, Curso de Odontologia, Faculdade do Centro Oeste Paulista (FACOP), Bauru, SP.

Pacientes ortodônticos apresentam maiores taxas de anomalias dentárias comparado à população em geral, interferindo no diagnóstico e no plano de tratamento ortodôntico. A agenesia acomete frequentemente segundos pré-molares inferiores e incisivos laterais superiores permanentes (2,7% a 14,8%). Pode estar acompanhado de atraso na erupção, microdontia, transposição, taurodontismo (1,4% a 15%), impactação, ou hipoplasia de esmalte. O objetivo deste trabalho foi apresentar duas anomalias dentárias identificadas num paciente, durante avaliação ortodôntica. Homem, melanoderma de 22 anos de idade, sem doenças sistêmicas, encaminhado para avaliação ortodôntica. Clinicamente, paciente apresentava má oclusão, com mordida aberta ao nível de caninos e pré-molares do lado direito, segundo pré-molar inferior direito (45) em infra-oclusão, gengivite e recessão gengival. A radiografia panorâmica (RP) mostra que o dente 45 e segundo molar inferior esquerdo (37) encontram-se mesioangulados; ausência dos terceiros molares, primeiro pré-molar superior esquerdo (24) e primeiro molar inferior esquerdo (36). Além disso, nota-se agenesia do segundo pré-molar inferior esquerdo (35), confirmado pela presença do dente decíduo predecessor (dente 75) e taurodontismo nos primeiros e segundos molares superiores. A RP é o exame utilizado para avaliação ortodôntica inicial, assim sendo, é essencial no diagnóstico de agenesia e taurodontismo, ajudando a planejar um tratamento interdisciplinar adequado.

Palavras-chave: Anormalidades dentárias. Radiografia panorâmica. Diagnóstico por imagem.

Osteonecrose por bisfosfonatos em paciente portadora de mieloma múltiplo

Larissa Couto de Freitas¹; Laura Cruz Mamani¹; Vanessa Silvestre de Aquino Silva¹; Carine Ercolino de Oliveira²; Alessandro Antônio Costa Pereira²; João Adolfo Costa Hanemann¹

1- Departamento de Clínica e Cirurgia, Faculdade de Odontologia, UNIFAL-MG.

2- Departamento de Patologia e Parasitologia, Instituto de Ciências Biomédicas, UNIFAL- MG.

O mieloma múltiplo é uma neoplasia maligna caracterizada pela proliferação de células plasmáticas neoplásicas. Bisfosfonatos são antirreabsortivos que diminuem a taxa de morbidade esquelética e melhoraram a qualidade de vida de pacientes com mieloma múltiplo. Paciente do gênero feminino, 67 anos, foi encaminhada para a Clínica de Estomatologia, em 2020, com queixa de dor na região mental esquerda. Durante a anamnese, relatou estar em tratamento de mieloma múltiplo desde 2017 e em uso de Pamidronato 90mg (EV), Talidomida e Decadron. Em outubro de 2018, foi submetida a exodontia do 35. À oroscopia, mucosa bucal apresentava-se edemaciada, hiperêmica e com fístula que drenava conteúdo purulento na região. Radiografia panorâmica e TC de feixe cônico evidenciaram área radiopaca, com formas e contornos irregulares, circundada por halo radiolúcido, localizada no corpo da mandíbula próxima à região de 35, medindo 1,5cm em sua maior extensão. Com base nos aspectos clínicos e imagiológicos, sugeriu-se como hipótese diagnóstica Osteonecrose por Bisfosfonatos. A paciente foi medicada com Clindamicina 300 mg, 3 vezes ao dia por 15 dias e, posteriormente, foi realizada a excisão cirúrgica do sequestro ósseo com curetagem da loja cirúrgica. Após 12 meses, paciente encontra-se assintomática e com neoformação óssea satisfatória no local da cirurgia. Pacientes submetidos à terapia antirreabsortiva devem ser submetidos a exodontias antes de seu início, sendo recomendada avaliação multiprofissional caso seja necessária sua realização durante a terapia com bisfosfonatos.

Palavras-chave: Osteonecrose associada aos bisfosfonatos. Mieloma múltiplo. Extração dentária.

Manifestação oral associada ao papiloma vírus humano (HPV): Relato de caso

Wagner José Sousa Carvalho¹; Rodolfo Fortunato de Oliveira¹; Joselene Martinelli Yamashita²; Sara Nader Marta³; Camila Lopes Cardoso⁴; Luciana Lourenço Ribeiro Vitor³

- 1- Aluno de Graduação, Curso de Odontologia, Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP.
- 2- Prof. Dra. Área de Saúde Coletiva, Curso de Odontologia, Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP.
- 3- Prof. Dra. Área de Odontopediatria, Curso de Odontologia, Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP.
- 4- Prof. Dra. Área de Estomatologia, Curso de Odontologia, Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP.

Paciente do gênero feminino, leucoderma, 24 anos, compareceu ao ambulatório de Estomatologia com a queixa principal de “lesão no céu da boca”. Ao exame físico intraoral apresentou lesão nodular pedunculada, branca, superfície rugosa com projeções curtas e grossas, aproximadamente 1cm, na mucosa palatina da região dos dentes 26 e 27, com mais de um ano de evolução, assintomática. Diante dos aspectos clínicos o diagnóstico presuntivo foi de papiloma escamoso. Foi feito biópsia excisional da lesão e, na sequência, a colocação de cimento cirúrgico na região obtendo um bom pós-operatório. O exame anatomopatológico revelou epitélio estratificado pavimentoso hiperortoqueratinizado hiperplásico, com camada granulosa bem evidenciada e com projeções digitiformes. O diagnóstico final foi de papiloma escamoso bucal. O papiloma acomete 1 em cada 250 adultos e constitui aproximadamente 3% de todas as lesões bucais submetidas a biópsia, sendo diagnosticada mais comumente em pessoas com idade entre os 30 e 50 anos. Os sítios preferencialmente acometidos incluem a língua, lábios e palato mole. Contudo, qualquer superfície bucal pode ser afetada. O presente caso ilustra um caso de papiloma bucal, num sítio atípico e numa paciente jovem que não apresentava comportamento de risco para transmissão venérea.

Palavras-chave: Papiloma bucal. Biópsia excisional. Estomatologia.

Mííase afetando a cavidade bucal – relato de caso

Leticia Fantim Ferreira¹; Camila Lopes Cardoso²; Marcos Martins Curi³; Daniel Henrique Koga³; Giuliano Sarceni Issa Cossolin³

- 1- Graduanda de Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.
- 2- Professor do Curso de Odontologia da Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP.
- 3- Estomatologia, Hospital Santa Catarina, São Paulo, SP.

Mííase é uma doença parasitária causada pela infestação de larvas de moscas nos tecidos ou cavidades do corpo. Ela afeta mais pacientes doentes, idosos e deficientes mentais. Os fatores predisponentes são relacionados à má condição local de higiene, presença de ferimentos ou secreções, favorecendo o depósito de ovos pelas moscas e seu desenvolvimento. A cavidade bucal pode ser afetada em situações que o indivíduo permanece com a boca aberta, principalmente em pacientes especiais. Os sítios mais comumente afetados são maxila, palato e língua. O tratamento é a remoção mecânica das larvas associada a administração de drogas antiparasitárias como a Ivermectina. Paciente do sexo feminino, 78 anos de idade, portadora de síndrome demencial, vivia em casa de repouso e foi encaminhada para avaliar condição bucal. Ao exame físico intrabucal apresentava centenas de larvas de moscas devorando o palato duro. A paciente foi submetida a debridamento cirúrgico do tecido necrótico e remoção das larvas, associada a administração de Ivermectina por dois dias. No pós-operatório de cinco dias apresentou algumas larvas remanescentes as quais foram removidas sob anestesia geral novamente. A paciente evoluiu bem e recebeu alta após 10 dias. Mííase afetando a cavidade bucal não é comum, portanto, o cirurgião-dentista geralmente não sabe como lidar com a situação, justificando a apresentação deste relato de caso.

Palavras-chave: Mííase. Ivermectina. Cirurgião-dentista.

Lesão radiolúcida em mandíbula

Rodolfo Fortunato de Oliveira¹; Wagner José Sousa Carvalho¹; Sara Nader Marta²; Camila Lopes Cardoso³; Luciana Lourenço Ribeiro Vitor²

- 1- Aluno de Graduação, Curso de Odontologia, Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP.
- 2- Prof. Dr. Área de Odontopediatria, Curso de Odontologia, Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP.
- 3- Prof. Dr. Área de Estomatologia, Curso de Odontologia, Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP.

Paciente do sexo masculino, leucoderma, 20 anos de idade, encaminhado ao ambulatório de Estomatopatologia para avaliação de área radiolúcida em mandíbula visualizada em radiografia panorâmica para planejamento ortodôntico. O exame físico intraoral não constatou alteração e sintomas. Na história médica, não havia nada digno de nota. A radiografia panorâmica revelou área radiolúcida unilocular com margens festonadas entre os dentes 35 ao 37 e ausência do dente 38. Os testes de vitalidade pulpar dos dentes envolvidos foram positivos. Tomografia computadorizada de feixe cônico revelou ausência de reabsorção radicular e envolvimento medular predominante. O diagnóstico presuntivo foi de cisto ósseo simples e queratocisto odontogênico. Diante da ansiedade dos pais e interesse no tratamento ortodôntico, foi feita a cirurgia com finalidade exploratória. No transoperatório constatou uma cavidade óssea, sem conteúdo e revestimento, assim o diagnóstico final foi de Cisto ósseo traumático (COT). O COT é uma lesão não-neoplásica que acomete mais a segunda década de vida. Sua etiologia ainda não é bem esclarecida, mas acredita-se que seja de origem traumática. A literatura considera que os aspectos clínicos e radiográficos do COT são bem conclusivos, assim, a preservação através de exame clínico e radiográfico tem sido recomendada e, em alguns casos, pode ser indicada a realização de uma exploração cirúrgica confirmando o diagnóstico.

Palavras-chave: Cisto ósseo simples. Acompanhamento radiográfico. Cirurgia exploratória.

Relato de caso do um carcinoma espinocelular em paciente HIV positivo

Daniela Barragán Núñez¹; Wagner Carvalho; Camila Lopez Cardoso²; Luciana Lourenço Ribeiro Vitor²; Sara Nader Marta²

- 1- Aluno de Graduação, Curso de Odontologia, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, SP.
- 2- Professor do Curso de Odontologia, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, SP.

Paciente do gênero masculino, leucoderma, 59 anos, portador do vírus HIV, compareceu ao ambulatório de Extensão em Estomatopatologia com a queixa de ardência no lábio inferior. Na história progressiva, relatou ter sido submetido à biópsia incisional do lábio inferior com o diagnóstico de displasia epitelial leve. Ao exame físico intraoral apresentava o lábio inferior levemente ressecado, com regiões de placas esbranquiçadas, ora regiões erosivas com um quadro compatível de queilite actínica. Na sua região central, onde se queixava de formigamento e dor do tipo “fisgada” apresentava uma placa branca não raspável numa região levemente firme à palpação. O paciente apresentava o hábito de umedecer o lábio com muita frequência. Considerando um diagnóstico sugestivo de queilite actínica crônica, a condição sistêmica do paciente, bem como a sua queixa sintomática, foi feita uma biópsia incisional da região afetada. O exame anatomopatológico foi compatível com Carcinoma Espinocelular (CEC). O paciente foi encaminhado para a equipe de cirurgia de cabeça e pescoço e foi feita uma vermelhnectomia do lábio inferior. Após cinco meses, o paciente se encontrou bem, com ótima cicatrização do lábio inferior e seguindo um acompanhamento trimestral com a equipe de Estomatologia. Pacientes HIV positivos podem apresentar maior predisposição à neoplasias malignas, diante do seu quadro de imunossupressão. Por fim, o presente caso enfatiza a atenção ao exame de boca de pacientes portadores do vírus HIV, bem como valoriza a queixa do paciente, a qual já revelava alterações sensoriais da região afetada. Vale ressaltar que os aspectos clínicos de um CEC geralmente são de uma úlcera assintomática, tendo o presente caso uma apresentação clínica atípica.

Palavras-chave: Carcinoma de células escamosas. Carcinoma espinocelular. Câncer bucal. Vírus da imunodeficiência humana.

Câncer bucal e a importância do seu diagnóstico precoce

Daniela Barragán Núñez¹; Luciana Lourenço Ribeiro Vitor²; Sara Nader Marta²; Camila Lopez Cardoso²; Marcos Martins Curi³.

- 1- Aluna de Graduação, Curso de Odontologia, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, SP.
- 2- Professor do Curso de Odontologia, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, SP.
- 3- Estomatologia, Hospital Santa Catarina, São Paulo, SP.

Paciente do gênero masculino, 66 anos, compareceu ao ambulatório de Estomatologia encaminhado com a queixa principal de “ferida no assoalho de boca que não cicatriza”. Na história da doença atual, ele observou uma lesão áspera no soalho de boca e iniciou o tratamento com Omcilon-A orabase. Após três semanas de acompanhamento, não houve mudança e procurou um especialista. Paciente era fumante (mais de um maço por dia) desde adolescência. Ao exame físico intraoral foi observada uma lesão ora eritematosa ora erosiva na porção média do soalho de boca, se projetando para o lado esquerdo, atingindo aproximadamente 1cm de diâmetro. A lesão era assintomática, porém o paciente sentia áspera a região. Após uma semana de acompanhamento e uso de corticoide tópico (propionato de clobetasol 0,05%), não houve regressão da lesão. Diante da suspeita de lesão maligna, foi feita uma biópsia incisional da lesão e o diagnóstico final foi de carcinoma espinocelular. O paciente foi encaminhado para Equipe de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, onde foi submetido à ressecção da lesão e reconstrução microcirúrgica com enxerto ósseo e cutâneo do braço e esvaziamento ganglionar submandibular do lado esquerdo. Ao longo de 3 anos foram realizados acompanhamentos, sem recidivas e metástases e o paciente realizou reabilitação com prótese sobre implantes. O presente caso ilustra a importância do diagnóstico precoce do câncer de boca, considerando que ele ocupa o quinto lugar em ocorrência dentre os cânceres humanos nos homens; e no ano 2020, o 43,48% de casos resultaram em óbito, segundo os últimos dados epidemiológicos do Ministério de Saúde do Brasil. Por fim, é fundamental que o cirurgião-dentista identifique as características de normalidade da cavidade bucal, pois diante de qualquer alteração deverá ser encaminhado ao especialista que fará uma biópsia, obtendo uma maior chance de prognóstico favorável.

Palavras-chave: Câncer. Carcinoma espinocelular. Diagnóstico precoce.

Hiperplasia fibrosa focal com queixa estética: relato de caso

Yuri Gabriel Chamorro de Moraes¹; Evelyn Chaves da Silva¹, Áthilla Arcari Santos², Gleyson Kleber do Amaral Silva³, Daniella Moraes Antunes³, Gabriela Moura Chicrala³.

- 1- Graduando em Odontologia; Faculdade de Odontologia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS.
- 2- Residente em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS.
- 3- Professor de Odontologia, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, MS.

O fibroma traumático é uma hiperplasia reacional do tecido conjuntivo fibroso a partir de um trauma local, ocorrendo principalmente em mucosa jugal na linha de oclusão, mas também em gengiva, língua e mucosa labial. As lesões são geralmente sésseis, atingindo até 1,5 cm de extensão. Homem, 38 anos, encaminhado ao Projeto de Diagnóstico Clínico e Histopatológico da Faculdade de Odontologia (UFMS), com queixa estética. Tabagista e etilista pesado, sem comorbidades sistêmicas. Na história da doença atual, revelou lesão em língua, assintomática, crescente e com tempo de evolução de 1 ano. Ao exame físico intraoral, foi observada condição bucal ruim e nódulo em ápice de língua, de coloração avermelhada, sésil, com superfície lisa, contornos regulares, limites nítidos, diâmetro aproximado de 1 cm, consistência borrachoide e sem aparente relação de trauma crônico. Foi realizada biópsia excisional, que ocorreu sem intercorrências, e prescrição de analgésico via oral e bochecho com solução antimicrobiana. Através do exame histopatológico, observou-se epitélio estratificado pavimentoso queratinizado com aspectos de normalidade e tecido conjuntivo adjacente com aumento de feixes de fibras colágenas dispostas de maneira aleatória. O diagnóstico final foi de hiperplasia fibrosa focal. O pós-operatório ocorreu de maneira satisfatória e o paciente foi orientado a observar possíveis vícios que possam gerar traumas crônicos na mesma região.

Palavras-chave: Odontologia. Diagnóstico. Fibroma.

*Cirurgia/
Implantodontia*

Fratura de mandíbula como complicação de exodontia de terceiro molar inferior: relato de caso

Mariana Madeira de Oliveira¹; Beatriz Angélica Saggin¹; Camila Lopes Cardoso²; Marcos Martins Curi³; Daniel Henrique Koga³; Giuliano Sarceni Issa Cossolin³

- 1- Graduanda de Odontologia, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, SP.
- 2- Professor do Curso de Odontologia do Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, SP.
- 3- Estomatologia, Hospital Santa Catarina, São Paulo, SP.

O presente trabalho ilustra um caso clínico de fratura imediata na mandíbula durante um procedimento de exodontia. A fratura mandibular associada à exodontia de terceiros molares é rara, entretanto pode ocorrer em algumas situações, principalmente relacionadas à falha no planejamento e falta de habilidade cirúrgica. Paciente do gênero feminino, leucoderma, 52 anos, compareceu ao serviço de cirurgia apresentando fistula extraoral na região submandibular do lado direito. Na história da doença atual, três meses antes, a paciente havia sido submetida à exodontia do dente 48 por outra equipe, sob anestesia geral, em centro cirúrgico e, durante o transoperatório, ocorreu uma fratura de ângulo mandibular do mesmo lado associada à extração. Imediatamente, a paciente foi submetida à osteossíntese com placa reta e fio de aço na região da fratura e bloqueio maxilomandibular com barra de Erich. Ao exame clínico, a paciente apresentava uma necrose óssea com exposição bucal e fistula extraoral. No exame radiográfico, a região do ângulo do lado direito se encontrava fraturada. O planejamento consistiu no tratamento remoção dos materiais de osteossíntese, limpeza da região, sequestrectomia e tratamento da fistula sob anestesia geral. Foi feito bloqueio maxilomandibular com braquetes e elásticos. Após sete dias, a paciente se encontrou bem e sem complicações. Após quatro meses, a região da fratura se apresentou consolidada, portanto, o bloqueio foi removido. A partir deste estudo de caso foi concluído que a extração de terceiros molares deve ser feita por um profissional capacitado no procedimento e que suas complicações podem acontecer, porém devem ser tratadas e acompanhadas corretamente para a prevenção de sequelas.

Palavras-Chave: Terceiro molar. Fraturas ósseas. Dente do siso.

Biópsia incisional associada à descompressão para tratamento de Tumor Queratocisto Odontogênico. Relato de caso

Gabriela Galvanin Alves Sousa¹; Bruno Gomes Duarte²; Luiz Antônio Borelli Barros³; Luiz Antônio Borelli Barros Filho⁴

- 1- Aluna de Graduação, Curso de Odontologia, Universidade de Araraquara – UNIARA, Araraquara-SP.
- 2- Prof. Me. Área de Cirurgia, Curso de Odontologia, Centro Universitário Sudoeste Paulista – UniFSP, Avaré-SP.
- 3- Prof. Dr. Área de Clínica Integrada, Curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araraquara – FOAr/UNESP, Araraquara-SP.
- 4- Prof. Dr. Área de Cirurgia, Curso de Odontologia, Universidade de Araraquara – UNIARA, Araraquara-SP.

O Tumor Queratocisto Odontogênico (TOQ) é uma neoplasia com caráter cístico localizada, envolvendo geralmente, porção posterior de mandíbula e ramo ascendente da mandíbula. Possui comportamento agressivo e invasivo, com aumento de volume na região afetada, sendo descoberto em exames de rotina. Seu aspecto radiográfico depende da sua extensão, podendo ser uni ou multilocular e, seu diagnóstico consiste em uma associação entre achados clínicos, análises histopatológicas e radiográficas. Este trabalho tem como objetivo demonstrar o tratamento do TOQ por meio de biópsia incisional associada à técnica de descompressão. Paciente A.R, 14 anos, gênero masculino, foi encaminhado à clínica apresentando uma lesão em região de ângulo mandibular associada a um dente incluso. Foi solicitada uma TC, onde observou-se uma região radiolúcida bem delimitada na distal do dente 48 incluso, com íntimo contato com canal mandibular. Sob anestesia local, realizamos a punção aspirativa e biópsia incisional. No mesmo tempo cirúrgico, fixamos um dispositivo para ir descomprimindo a lesão. Paciente foi acompanhado semanalmente, tendo o dreno removido com 21 dias e confirmando a ossificação com exames radiográficos. Podemos concluir que a descompressão é uma opção de tratamento viável, segura e apresenta resultado satisfatório, ainda mais com a proximidade de estruturas nobres, podendo preservá-las.

Palavras-chave: Neoplasias. Descompressão. Curetagem.

Biópsia incisional e marsupialização de lesão intra-óssea em mandíbula. Relato de caso

Gabriela Galvanin Alves Sousa¹; Bruno Gomes Duarte²; Luiz Antônio Borelli Barros³; Luiz Antônio Borelli Barros Filho⁴

- 1- Aluna de Graduação, Curso de Odontologia, Universidade de Araraquara – UNIARA, Araraquara-SP.
- 2- Prof. Me. Área de Cirurgia, Curso de Odontologia, Centro Universitário Sudoeste Paulista – UniFSP, Avaré-SP.
- 3- Prof. Dr. Área de Clínica Integrada, Curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia de Araraquara – FOAr/UNESP, Araraquara-SP.
- 4- Prof. Dr. Área de Cirurgia, Curso de Odontologia, Universidade de Araraquara – UNIARA, Araraquara-SP.

A marsupialização é uma técnica que tem como objetivo diminuir a pressão interna da lesão através da retirada de fragmento. É considerada uma forma de tratamento comum para alguns cistos e tumores odontogênicos, para lesões extensas, buscando sempre preservar estruturas nobres como espaços aéreos, dentes e feixes vâsculo-nervosos. O objetivo desse trabalho é demonstrar, através de relato de caso clínico, o passo a passo da realização de biópsia incisional e a marsupialização de lesão benigna intra-óssea em mandíbula. Paciente M.S., 57 anos, gênero feminino, compareceu à clínica com uma lesão assintomática na região de corpo da mandíbula. Foi solicitada uma tomografia computadorizada para melhor avaliação e planejamento cirúrgico. Devido à extensão e localização da lesão, optou-se por realizar a técnica de marsupialização. Sob anestesia local, primeiramente fizemos a punção aspirativa, e em seguida realizamos osteotomia para acessarmos a lesão, sendo enviado o conteúdo líquido e fragmentos da lesão para biópsia. Em seguida, as mucosas adjacentes da lesão foram suturadas como descrita a técnica. A paciente foi acompanhada no pós-operatório, sendo os pontos removidos com 21 dias. Exames radiográficos mostram a ossificação completa da lesão. Podemos concluir que a marsupialização é uma técnica simples de ser realizada, apresentando resultados favoráveis. Com isso, possibilita a preservação de estruturas nobres da cavidade oral no tratamento das lesões benignas.

Palavras-chave: Procedimentos cirúrgicos bucais. Cirurgia bucal. Osso.

Hiperplasia fibrosa por uso de prótese

Patricia Samantha Alves Da Silva¹; Márcio Américo Dias²

- 1- Aluna de Graduação Curso de Odontologia, Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio – INAPÓS, Pouso Alegre, MG.
- 2- Prof. Dr. Área de Cirurgia, Curso de Odontologia Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio – INAPÓS, Pouso Alegre, MG.

O objetivo deste trabalho é relatar por meio de um caso clínico uma hiperplasia fibrosa por prótese mal adaptada onde foi realizada uma remoção cirúrgica, por razões funcionais. Paciente E.A.S, 54 anos, gênero feminino, compareceu a clínica odontológica do INAPÓS para troca de prótese. Na triagem foi observado clinicamente, prótese total inferior mal adaptada em decorrência da presença de lesão em fundo de sulco na região ântero-lateral direita, por lingual, composta por massa tumoral, de base séssil e móvel, superfície lisa, coloração rósea, adjacente à mucosa normal, foi constatado a necessidade de remoção cirúrgica. A anamnese e exame clínico não detectaram alterações da condição sistêmica da paciente permitindo o procedimento. Sob anestesia local infiltrativa, realizou-se a exérese tecidual com a utilização de um bisturi convencional, foi realizada incisão na base da lesão, os espécimes foram fixados em formol a 10% e encaminhados ao Laboratório de Patologia Faculdade de Odontologia da Universidade de Alfenas. Com laudo final de hiperplasia fibrosa inflamatória. A remoção cirúrgica é a técnica de escolha quando paciente apresenta hiperplasia fibrosa, sendo a confecção da nova prótese bem adaptada de extrema importância para sucesso do caso.

Palavras-chave: Hiperplasia. Prótese dentaria. Remoção cirúrgica.

Escaneamento intraoral para obtenção de próteses fixas implantossuportadas: revisão sistemática

Maísa Carnietto¹; Taís Alves da Silva ¹, Olavo Alcalde Panigali ¹, José Ribamar de Almeida Cerqueira Filho²; Thiago Amadei Pegoraro³; Joel Ferreira Santiago Júnior³

- 1- Aluna de graduação, curso de odontologia, Centro Universitário do Sagrado coração, Bauru, SP
- 2- Egresso do programa de Pós-graduação, curso de odontologia, Centro Universitário do Sagrado coração, Bauru, SP
- 3- Prof. Dr., Área de prótese, curso de odontologia, Centro Universitário do Sagrado coração, Bauru, SP

O escaneamento intraoral vem trazendo grandes avanços na odontologia, mas ainda não se tem um acordo se o escaneamento intraoral para próteses implantossuportadas é efetivo. O objetivo dessa pesquisa foi realizar uma revisão sistemática com metanálise comparando os dois tipos de moldagem para reabilitações com próteses fixas parciais ou completas (protocolo e removível). Utilizou-se o critério PRISMA, foi feito o cadastramento na base de dados PROSPERO (CRD: 42020152197). As principais bases de dados utilizadas nas buscas foram Cochrane Library, SciELO, PubMed e EMBASE. O software comprehensive meta-analysis e review foi utilizado na etapa de análises. O valor de significância considerado foi de 0,05. Na busca inicial obtivemos 727 resumos e títulos, porém quando foram aplicados os critérios de exclusão e inclusão, 10 estudos foram selecionados. Com base nesses estudos, foi observado que não houve diferença em comparação aos dois métodos de moldagem nos quesitos: índices de complicações técnicas e biológicas, perda óssea marginal ($p > 0,05$). Na análise de tempo de execução clínica, a técnica de escaneamento intraoral obteve mais sucesso, quando comparada à convencional ($p < 0,05$). Em conclusão, o uso do escaneamento intraoral se mostrou efetivo, porém ainda há necessidade de mais estudos clínicos para melhorar a avaliação técnica.

Palavras-chave: Prótese dentária. Revisão sistemática. CAD-CAM.

Apoio: FAPESP (Processo 20/00471-7)

Aplicabilidade da técnica de coronectomia a remoção de terceiros molares inferiores- Revisão sistemática

Gustavo Henrique Nogueira Campos¹; Ana Beatriz de Campos Silveira¹, Isabela Toledo Teixeira^{1,3}; Luiz Antônio Borelli Barros Filho⁴; Renato Yassutaka Faria Yaedu^{2,3}; Bruno Gomes Duarte^{1,2}

- 1- Centro Universitário Sudoeste Paulista (UniFSP), Avaré-SP
- 2- Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC-USP), Bauru-SP
- 3- Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP), Bauru-SP
- 4- Universidade de Araraquara (UNIARA), Araraquara-SP

O objetivo desse trabalho foi avaliar os riscos e benefícios da técnica de coronectomia por meio de uma revisão sistemática. A busca dos artigos foi realizada nas bases de dados eletrônicas: PubMed, Embase, Web of Science e Scopus. Os artigos foram selecionados de acordo com os critérios PICO. As estratégias de busca foram definidas para cada base de dados eletrônicas (PubMed, Embase, Web of Science e Scopus), sendo selecionados estudos completos, publicados em língua inglesa ou portuguesa, sem determinação da data de publicação, sendo selecionados trabalhos com follow up maior ou igual a 1 ano, excluindo casos clínicos. Foram incluídos no estudo 5 trabalhos que compararam a coronectomia com a extração convencional, totalizando 791 pacientes, (540 de exodontia e 510 casos de coronectomia). A lesão do nervo alveolar inferior foi observada em todos os casos de exodontias (8,14%) e 0,29% dos casos de coronectomia. A migração das raízes foi relatada em 4 estudos, podendo ocorrer desde a primeira semana pós-operatória até 24 meses pós-operatório. A migração dessas raízes resultou em exposição sob tecido mole em 02 pacientes, e irromperam na cavidade bucal em 10 pacientes. Dessa forma pode-se concluir que a coronectomia pode ser uma alternativa viável a extração de terceiros molares inferiores com proximidade ao nervo alveolar inferior, apresentando uma taxa menor de lesão deste, embora não seja uma técnica isenta de riscos.

Palavras-chave: Cirurgia maxilofacial. Exodontia. Cirurgia bucal. Odontologia

Análise da fratura do ramo mandibular em cirurgia ortognática utilizando meio de estudo anatômico e tomográfico

Cleuber Rodrigo de Souza Bueno¹; Marcus Vinicius Kasaya²; Daniela Vieira Buchaim³; Hugo Nary Filho⁴; Geraldo Marco Rosa Junior⁵; Rogerio Leone Buchaim⁶

- 1- Aluno de Doutorado, Departamento de Ciências Biológicas, Disciplina de Anatomia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, SP.
- 2- Doutor, Área de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP.
- 3- Professora do Programa de pós-graduação de Interações Estruturais e Funcionais na Reabilitação da Universidade de Marília, Marília, SP e Professora do departamento de Anatomia Humana e Neuroanatomia do Centro Universitário de Adamantina, Adamantina, SP.
- 4- Professor de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial e Implantodontia, curso de Odontologia, Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP.
- 5- Professor e Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa, Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP.
- 6- Professor livre docente, Departamento de Ciências Biológicas, Disciplina de Anatomia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Bauru, SP.

O objetivo deste estudo foi analisar o padrão da fratura sagital do ramo associado a mensurações anatômicas da mandíbula, além da associação do nível da fratura horizontal do ramo com a classificação dos padrões de fratura mandibular. Para tanto, um estudo retrospectivo foi realizado utilizando tomografias pré e pós-operatórias de 71 pacientes que foram submetidos a cirurgia ortognática da Unisagrado (Bauru/SP-Brasil). Os pacientes foram classificados quanto seu padrão facial, padrão da fratura sagital do ramo mandibular e nível horizontal da osteotomia. Os dados foram submetidos a testes estatísticos com um nível de significância de $p < 0,05$ para as análises. Foi observado maior número dos padrões de fratura tipo 1 e relação significativa ($p < 0,01$) entre os tipos de padrão de fratura com o nível da osteotomia horizontal. As mensurações apresentaram tendência de menores valores no grupo de fraturas indesejáveis. Portanto, sugere-se cautela em mandíbulas mais delgadas e finas, bem como atenção, principalmente, no sítio direito da mandíbula para que a osteotomia horizontal seja realizada acima da línula para aumento significativo de ocorrência do padrão de fratura Tipo 1.

Palavras-chave: Cirurgia ortognática. Fratura sagital de mandíbula. Tomografia computadorizada.

Avaliação da necessidade de suspensão dos novos anticoagulantes orais para realização de exodontias. Revisão Sistemática.

Lara Bertti Mariano¹; Isabela Toledo Teixeira da Silveira ²; Luiz Antonio Borelli Barros Filho⁴; Renato Yassutaka Faria Yaedú ³; Bruno Gomes Duarte ^{2,3}

- 1- Aluna de graduação, Área de Cirurgia, Curso de Odontologia, Centro Universitário Sudoeste Paulista (UniFSP), Avaré, SP.
- 2- Hospital de Reabilitação de Anomalias, Universidade de São Paulo (HRAC-USP), Bauru, SP.
- 3- Prof. Área de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Curso de Odontologia, Centro Universitário Sudoeste Paulista, Avaré, SP.
- 4- Prof. Área de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Curso de Odontologia, Faculdade de Araraquara (Uniara), Araraquara, SP.

O presente trabalho tem como objetivo avaliar, através de uma revisão sistemática da literatura, a necessidade de suspensão dos novos anticoagulantes orais (NOACs) para os pacientes com indicação de exodontias. O estudo realizado baseado nos critérios PRISMA-2009, sendo a estratégia de busca estruturada com o uso dos operadores booleanos, combinando os descritores “Tooth Extraction”, “Oral Surgery Procedures” e “Anticoagulants”, aplicadas individualmente em bases de dados eletrônicas. A busca foi realizada nas bases de dados Cochrane, Embase, Lilacs, Livivo, PubMed, Scopus e Web of Science, sendo encontrados inicialmente 2.281 estudos. Após a leitura dos títulos e dos resumos, foram excluídos 1.996 trabalhos. Dos 285 restantes, foram excluídos 116 por indisponibilidade, e descartados 69 por estarem duplicados. Foram selecionados 100 artigos para serem lidos na íntegra, dos quais 99 foram descartados pela incompatibilidade com os critérios de inclusão. Dessa forma podemos concluir que a literatura neste campo de estudo seja ampla. Por isso, sugere-se a necessidade de mais estudos clínicos controlados sobre o assunto para avaliar de fato se existe ou não a necessidade de suspender o fármaco em questão. E, por não haver evidências científicas suficientes até o momento para a suspensão ou não, os NOACs devem ser suspensos em situações em que se espera maior sangramento.

Palavras-chave: Anticoagulantes orais. Exodontia. Cirurgia oral.

Periodontia

Halitose autorreportada: parâmetros sociais, econômicos e demográficos do município de Bauru

Ana Beatriz Mói¹; Priscila Rovaris¹; Amanda Sanches Sutti¹; Joel Ferreira Santiago Júnior²; Bruna Luísa de Paula³; Elcia Maria Varize Silveira⁴

- 1- Aluna de Graduação, Curso de Odontologia, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, SP.
- 2- Prof. Dr. Área de Prótese, Curso de Odontologia, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, SP.
- 3- Profa. Dra. Área de Biologia Oral, Faculdade do Centro Oeste Paulista, Piratininga, SP.
- 4- Profa. Dra. Área de Periodontia, Curso de Odontologia, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, SP.

O objetivo deste estudo é determinar a prevalência da halitose autorreportada na população da cidade de Bauru - São Paulo/Brasil. Participaram da pesquisa 375 voluntários, de ambos os sexos, com idade maior ou igual a 18 anos. Um questionário foi aplicado aos participantes a fim de verificar a possível associação da halitose com variáveis como sexo, idade, hábitos de higiene oral, doenças sistêmicas, medicamentos, nível socioeconômico e conhecimento sobre as causas dessa condição. Cada voluntário reportou seu hálito através de uma Escala Visual Analógica (EVA) e um examinador treinado categorizou os sextantes linguais segundo o índice de Winkel (2003). De acordo com os resultados observou-se que quanto maior era o nível escolar dos participantes, menor era a presença de saburra lingual. Verificou-se elevados índices de halitose e saburra nos pacientes com alguma alteração sistêmica com uso de medicação. Ainda, 83,7% dos indivíduos reportaram possuir algum índice de halitose. Nos participantes que relataram hálito fraco detectou-se menor quantidade de saburra, enquanto houve maior quantidade naqueles que disseram ter hálito forte. Notou-se maior quantidade de saburra na região posterior quando comparada à anterior, e em ambos houve maior quantidade de cobertura no centro em relação às laterais. Por todos esses aspectos, traçar um perfil epidemiológico que esclareça a prevalência da halitose em amostras representativas da população fornece subsídios que possibilitam o direcionamento de políticas públicas que visem seu diagnóstico e tratamento.

Palavras-chave: Halitose. Prevalência. Língua.

Apoio: CNPq Processo: 102214/2021-2

Ortodontia

Preferência pelo design dos aparelhos ortodônticos entre jovens universitários de diferentes cursos

Giovanna Nelli Zaratine¹; Victor França Didier²; Victor de Miranda Ladewig³; Thaís Maria Freire Fernandes⁴; Paula Vanessa Pedron Oltramari⁴; Ana Claudia de Castro Ferreira Conti⁵

- 1- Aluna de Graduação, Curso de Odontologia, Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP.
- 2- Aluno de Doutorado, Área de Ortodontia, Curso de Odontologia, Faculdades Integradas do Norte do Paraná, Londrina, PR.
- 3- Aluno de Pós-Doutorado, Área de Ortodontia, Curso de Odontologia, Faculdades Integradas do Norte do Paraná, Londrina, PR.
- 4- Prof. Dr. Área de Ortodontia, Curso de Odontologia, Faculdades Integradas do Norte do Paraná, Londrina, PR.
- 5- Prof. Dr. Área de Ortodontia, Curso de Odontologia, Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP.

O objetivo da pesquisa foi avaliar a preferência de jovens universitários provenientes de cursos das áreas da saúde, exatas e humanas por diferentes modelos de aparelho ortodôntico. Foram selecionados dois voluntários jovens, um masculino e um feminino. Em seguida, foram confeccionadas 6 imagens simulando aparelhos ortodônticos para cada voluntário. Após confeccionar um álbum de fotografias com todas as imagens, os álbuns foram entregues a estudantes universitários (n=169) com idades entre 18 a 25 anos, juntamente com um questionário. Formaram-se 3 grupos de avaliadores das áreas do conhecimento: saúde (n=62), exatas (n=51) e humanas (n=56). No questionário os avaliadores identificaram o aparelho de sua preferência caso fosse ser tratado, apontando nas 6 imagens a ordem de sua preferência. Eles ainda responderam o motivo pela escolha daquele modelo de aparelho. Os alinhadores obtiveram maiores avaliações sobre os aparelhos estéticos (5,0). Em contrapartida, os aparelhos metálicos foram os piores avaliados (2,0). Não houve influência da área de estudo e do gênero do avaliador sobre a hierarquia de atratividade na avaliação, no entanto, as avaliadoras do sexo feminino da área de saúde foram mais críticas quanto ao aparelho metálico com ligadura azul. Apesar da área de estudo não influenciar na preferência pelo tipo de aparelho, sendo os mais

estéticos preferidos sobre os metálicos, no geral, as avaliações mais críticas partiram dos estudantes da área de saúde.

Palavras-chave: Ortodontia. Desenho de aparelho ortodôntico. Percepção.

Comparação da degradação da força de elásticos corrente transparentes de diferentes marcas comerciais

Ana Clara Amaro Ferdin¹, Maria Julia Lima Motta¹, Victor de Miranda Ladewing³, Renata Rodrigues de Almeida Pedrin⁴, Joel Ferreira Santiago Junior⁵, Ana Claudia de Castro Ferreira Conti⁶

- 1- Aluna de Graduação, Curso de Odontologia, Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP.
- 2- Aluno de Pós-Doutorado, Área de Ortodontia, Curso de Odontologia, Faculdade Integradas do Norte do Paraná, Londrina, PR.
- 3- Prof. Dr. Área de Ortodontia, Curso de Odontologia, Universidade Norte do Paraná, Londrina, PR.
- 4- Prof. Dr. Área de Biologia Oral, Curso de Odontologia, Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP.
- 5- Prof. Dr. Área de Ortodontia, Curso de Odontologia, Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP.

Os elásticos correntes são usados no fechamento de espaços entre os dentes, por isso devem liberar forças suaves e contínuas para obter um maior controle sobre os movimentos dentários. Apesar da sua grande utilização, existem desvantagens como a degradação da força interferindo na movimentação dentária e na efetividade do tratamento. O objetivo deste projeto é comparar a quantidade de força inicial e sua degradação de 4 diferentes marcas comerciais de elásticos corrente estéticos. Foram avaliados 10 elásticos corrente estético de força média com 6 elos das marcas Morelli, Orthometric, Eurodonto e 3M. Os elásticos foram distendidos o dobro de seu comprimento e submersos em saliva artificial. Dessa forma, foram mensuradas as força com dinamômetro ortodôntico ao início e nos intervalos de 1, 7, 14, 21 e 30 dias após a imersão. A degradação da força foi realizada calculando o percentual de força perdida em relação à força inicial em cada intervalo de tempo, para cada grupo testado separadamente e também entre eles. A avaliação da alteração de cor foi observada por meio de fotografias dos elásticos antes e após o término do experimento. Foi adotado o teste ANOVA de medidas repetidas, tempo e grupos e para as análises de múltiplas comparações utilizou-se o teste de Tukey. Após 7 dias os grupos degradaram em torno de 50% da força inicial. Na avaliação da alteração de cor, os elásticos da marca Eurodonto apresentaram menores alterações de cor. Todas as marcas comerciais apresentaram manchamento, com os melhores resultados para os elásticos da Eurodonto.

Palavras-chave: Ortodontia. Látex. Cor.

Degradação de força de molas fechadas de níquel-titânio: um estudo in vitro

Juliana Ferreira dos Santos¹; Caroline de Vitto²; Leonardo Filipe Conceição²; Gregório Bonfim Dourado³; Joel Ferreira Santiago Junior⁴; Ana Cláudia de Castro Ferreira Conti⁴

- 1- Aluna de Graduação, Curso de Odontologia, Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP.
- 2- Ex-aluno de Graduação, Curso de Odontologia, Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP.
- 3- Aluno de pós-graduação, UNIDERP, Campo Grande, MS.
- 4- Professor, Curso de Odontologia, Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP.

O objetivo desse estudo consiste na avaliação das forças resultantes da distensão inicial de molas fechadas de Níquel titânio e a degradação dessas forças após 28 dias de distensão. Dessa forma, na amostra foram utilizadas 80 molas de níquel titânio da marca Morelli divididas em 4 grupos de 20 de acordo com o comprimento, 7, 9, 12 e 15mm, sendo que 10 molas de cada grupo foram mantidas em dispositivos simulando a distensão em 50 e 100% do seu comprimento original. As forças resultantes foram medidas com tensiômetro e comparadas com a força descrita pelo fabricante na embalagem das molas (200 gramas força). As mensurações foram realizadas logo após a distensão inicial (T1) e após 28 dias de distensão (T2). Os dispositivos foram mantidos em saliva artificial a uma temperatura de 37°C. Para a análise estatística foi utilizado teste t independente para comparação das forças em T1 com o valor do fabricante e o teste t pareado para comparação das forças entre T1 e T2. Em todos os testes estatísticos foi adotado nível de significância de 5%. Em T1, as molas de 9, 12 e 15mm distendidas em 50% apresentaram valores significativamente menores e as molas de 7 e 15mm distendidas em 100% apresentaram valores significante maiores, ambos comparados com o valor do fabricante. Todas os grupos de molas apresentaram degradação significativa das forças entre T1 e T2. Portanto, faz-se necessário fazer a mensuração das forças das molas durante o tratamento ortodôntico, visando estabelecer uma força ótima para a movimentação dentária e otimizando assim o tempo total de tratamento.

Palavras-chave: Ortodontia. Movimentação. Mola.

Odontopediatria

Conhecimento em saúde bucal de crianças e adolescentes: revisão de escopo

Vitória Piasentine Selani¹; Marcela Pagani Calabria²; Natalino Lourenço-Neto³; Camila Lopes Cardoso²; Joselene Martinelli Yamashita²; Luciana Lourenço Ribeiro Vitor²

- 1- Aluna da Graduação, Curso de Odontologia, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, SP.
- 2- Prof^ª. Dr^ª. Área de Odontopediatria, Curso de Odontologia, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, SP.
- 3- Prof. Dr. Área de Odontopediatria, Curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Bauru, SP.

Essa revisão de escopo objetivou analisar a literatura sobre o impacto de programas de educação em saúde bucal no conhecimento em saúde bucal de crianças e adolescentes. Verificou-se estudos experimentais e epidemiológicos in vivo nos últimos 5 anos, nas bases de dados Pubmed e Web of Science. A estratégia de busca incluiu os seguintes termos: “children” or “adolescent”; “oral health education”. Os estudos foram verificados quanto a duplicidade no software Rayyan. A busca na base de dados Pubmed (n=275) e Web of Science (n=1075) totalizou 1350 referências. Após a exclusão dos duplicados, leitura do título/resumo e leitura completa dos textos, 40 artigos foram incluídos na revisão de escopo. Todos os estudos relataram uma melhora após a aplicação dos programas de educação em saúde bucal, independente da metodologia e do modo presencial ou guiado pela tecnologia. Baseando-se nesse resultado, criou-se atividades motivadoras guiada pela tecnologia por meio de vídeos explicativos sobre os temas cárie dentária, escovação dentária e importância do flúor para a saúde bucal, para serem usadas em pesquisas futuras. Os programas de educação em saúde bucal tanto no modo presencial quanto guiada pela tecnologia impactaram positivamente o conhecimento em saúde bucal de crianças e adolescentes.

Palavras-chave: Educação em saúde bucal. Odontopediatria. Saúde bucal.

Avaliação do conhecimento e práticas de estudantes e profissionais de Odontologia sobre o pré-natal odontológico: um estudo transversal

Priscilla Ramos Pereira¹; Gerson Aparecido Foratori-Junior²

- 1- Faculdade de Odontologia, UNIFIO Centro Universitários das Faculdades Integradas de Ourinhos, Ourinhos, SP, Brasil.
- 2- Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, SP, Brasil.

O objetivo deste estudo foi avaliar o conhecimento e práticas de estudantes de graduação em Odontologia e cirurgiões-dentistas (profissionais e/ou pós-graduandos), ambos dos setores público e privado do Brasil, em relação ao pré-natal odontológico. Este estudo correspondeu a uma pesquisa de questionário online, via Google Formulários, composto por 17 questões gerais para graduandos (n = 103) e 16 para profissionais (n = 227) para mapeamento demográfico e escolar, e 18 questões específicas sobre a importância e o protocolo do pré-natal odontológico. Teste t, Mann-Whitney e regressão linear múltipla foram adotados (p < 0,05). A pontuação total média do questionário dos estudantes e dos pós-graduandos/profissionais em Odontologia foi de 12,40 e 15,65, respectivamente (p < 0,0001). Os profissionais mostraram maior prevalência de moderado (77%) e alto (2%) conhecimento sobre a temática quando comparados aos graduandos (51% e 0%, respectivamente). O período da graduação em que os alunos estavam matriculados foi o preditor do escore total do questionário [F(1, 101) = 21,21; p < 0,0001; R² = 0,165]. O gênero feminino e a menor carga horária de trabalho foram os principais preditores do escore total do questionário para os profissionais [F(3, 223) = 6,74; p < 0,0001; R² = 0,083]. Conclui-se que embora os profissionais apresentem maior conhecimento sobre o pré-natal odontológico, ainda há deficiências a serem sanadas tanto entre os estudantes, quanto entre os profissionais, devido à baixa prevalência de indivíduos que foram classificados na categoria de “alto conhecimento sobre a temática”.

Palavras-chave: Cuidado pré-natal. Gravidez. Saúde bucal.

Efeito de cimentos endodônticos bioativos em células troncos da polpa de dente decíduo e permanente: revisão sistemática

Laura Giraldi Ferrari¹, Mariel Tavares Bergamo², Natalino Lourenço Neto², Thais Marchini Oliveira², Joel Ferreira Santiago Junior³, Luciana Lourenço Ribeiro Vitor³

- 1- Aluna da Graduação, Curso de Odontologia, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, SP.
- 2- Prof. Dr. Área de Odontopediatria, Curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Bauru, SP.
- 3- Prof. Dr. Área de Odontopediatria, Curso de Odontologia, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, SP.

O objetivo deste estudo foi analisar sistematicamente a literatura sobre o efeito biológico dos cimentos endodônticos bioativos nas células tronco da polpa de dentes decíduos e permanentes. Os critérios de inclusão foram estudos *in vitro*, laboratoriais, observacionais em células troncos da polpa de dentes decíduos e permanentes, que verificaram o efeito biológico de cimentos endodônticos bioativos. Foram excluídos estudos verificando apenas a viabilidade/proliferação celular e citotoxicidade e estudos em outros tipos de células tronco dentárias. Dois revisores independentemente selecionaram e extraíram os dados dos estudos. A análise de sensibilidade avaliou em cada estudo: randomização, cegamento e qualidade da metodologia. A análise estatística descritiva foi usada para resumir sistematicamente os resultados dos estudos. Os CEBs aumentam a migração, mineralização, atividade da fosfatase alcalina, em SHED. Em DPSCs, a formação de nódulos de mineralização foi maior, enquanto a migração e a atividade da fosfatase alcalina apresentaram grande variação entre os estudos. Uma maior expressão dos genes e proteínas relacionados com a mineralização pelas DPSCs e SHED após o contato com CEBs foi encontrado. Poucos estudos apresentaram baixo risco de viés, portanto, recomenda-se cautela na interpretação dos resultados. Estudos futuros são necessários para avaliar os efeitos biológicos dos CEBs nas SHED e confirmar o efeito na migração e atividade da fosfatase alcalina em DPSCs.

Palavras-chave: Células-tronco. Técnicas de cultura de células. Polpa dentária.

Apoio: FAPESP (Processo 2019/10516-0)

Hipomineralização em segundo molar decíduo: Revisão da literatura

Bonny Solange Salva Saldaña¹; Fabiano Jeremias^{1,2}

1- Faculdade de Odontologia de Araraquara - UNESP, Araraquara, SP, Brasil.

2- Centro Universitário da Fundação Educacional de Barretos, Barretos, SP, Brasil.

O objetivo desse estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre os defeitos do desenvolvimento do esmalte com um enfoque na Hipomineralização em Segundo Molar Decíduo (HSMD), considerando os fatores epidemiológicos, características clínicas, diagnóstico e abordagem terapêutica. Os artigos foram pesquisados utilizando a base eletrônica de dados PubMed/Medline e Bireme. Os seguintes descritores foram pesquisados: dente decíduo, hipomineralização dentária, criança. Um total de 52 artigos foram selecionados, baseando-se na relevância do título e resumo. Incluiu-se na revisão artigos do tipo: estudos epidemiológicos (transversais, coorte, longitudinais), revisões sistemáticas e meta-análise que avaliassem crianças com HSMD. Há evidência que a prevalência sobre HSMD está aumentando em comparação a estudos anteriores; que existem múltiplos fatores associados a seu desenvolvimento desde pré, peri e pós-natais. Clinicamente, apresenta manchas demarcadas, com cor entre branco e marrom; em alguns casos, há relatos de perda de sensibilidade e associação com cárie dentária devido a porosidade da estrutura. O tratamento deve ser avaliado e conduzido de forma individual, podendo ser mais conservador ou mais invasivo a depender do grau de comprometimento dentário, pois podem ocorrer fraturas nas áreas manchadas (hipomineralizadas). Conclui-se que o diagnóstico precoce é fundamental para um acompanhamento integral do paciente, evitando perdas dentais prematuras, sem colocar em risco a qualidade de vida.

Palavras-chave: Dente decíduo. Hipomineralização dentária. Criança.

Qualidade de vida, condição periodontal e saúde dos recém-nascidos em mulheres com e sem hipertensão gestacional

Bruno Gualtieri Jesuino¹; Gerson Aparecido Foratori Junior²; Sílvia Helena de Carvalho Sales-Peres³

- 1- Aluno de Mestrado, Área de Saúde Coletiva, Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, SP.
- 2- Aluno de Doutorado, Área de Saúde Coletiva, Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, SP.
- 3- Profa. Dra. Área de Saúde Coletiva, Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

Objetivou-se avaliar, durante a gestação e após o parto, a condição periodontal, qualidade de vida e a saúde dos recém-nascidos de mulheres com e sem hipertensão induzida pela gravidez. Dividiu-se a amostra em dois grupos: com hipertensão gestacional (G1 = 26) e sem hipertensão gestacional (G2 = 26), e avaliou-se quanto: a) nível socioeconômico, b) condição sistêmica e periodontal e c) saúde do recém-nascido. ANOVA, Friedman, Q de Cochran, qui-quadrado e regressão logística binária foram adotados ($p < 0,05$). As pacientes do G1 manifestaram maior prevalência de ganho de peso gestacional excessivo ($p = 0,036$) e obesidade pré-gestacional ($p < 0,001$). As mulheres do G1 apresentaram maior prevalência de periodontite tanto em T1 quanto em T2 ($p < 0,001$). O G1 apresentou maior escore total do OHIP-14 nos dois períodos do estudo, além disso também mostrou piores parâmetros em relação à dor física ($p < 0,001$), desconforto psicológico ($p < 0,001$), incapacidade física ($p < 0,001$), incapacidade psicológica ($p < 0,001$) e invalidez ($p = 0,020$). Não foi comprovado diferenças significativas na saúde dos recém-nascidos ($p > 0,05$). A hipertensão induzida pela gravidez está associada à pior condição periodontal e pior qualidade de vida relacionada à saúde bucal, principalmente nas dimensões dor física, desconforto psicológico, incapacidade física, incapacidade psicológica e invalidez. Os bebês das mulheres com hipertensão induzida pela gravidez não apresentaram alterações de saúde ao nascerem.

Palavras-chave: Hipertensão induzida pela gravidez. Qualidade de vida. Periodontite.

Apoio: FAPESP (Processos 2019/17640-9; 2018/20626-5; 2018/25934-0)

Análise da aceitabilidade e conhecimento de profissionais e alunos quanto à técnica de remoção seletiva de tecido cariado

Bárbara Luísa Silva Oliveira¹; Ana Beatriz Vieira da Silveira¹; Tássia Carina Stafuzza²; Luciana Lourenço Ribeiro Vitor³; Natalino Lourenço Neto⁴; Thais Marchini de Oliveira⁴

- 1- Aluna de Mestrado, Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Universidade de São Paulo, Bauru, SP.
- 2- PhD, Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Universidade de São Paulo, Bauru, SP.
- 3- Profa. Dra. Área de Odontopediatria, Curso de Odontologia, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, SP.
- 4- Prof.(a) Dr.(a) Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

O propósito deste estudo foi avaliar o conhecimento e a aceitabilidade de alunos e profissionais de odontologia para a técnica de remoção seletiva de tecido cariado. A amostra incluiu alunos dos 3º e 4º anos do curso de uma Faculdade de Odontologia e profissionais de um Centro Odontológico Hospitalar. Um questionário anônimo, confidencial, validado e traduzido, contendo questões sobre atitudes terapêuticas, diagnóstico e comportamento frente lesões de cárie profundas foi aplicado. Os dados coletados foram analisados por meio do teste Qui-quadrado de Pearson e regressão logística multivariada ($p < 0,05$). Da amostra total do estudo ($n=146$), 69 participantes optaram pelas técnicas menos invasivas em duas sessões ($p=0,027$). A análise de regressão logística mostrou que quem indicou o tratamento endodôntico como sucesso apresentou mais chances de escolher a opção mais invasiva de tratamento ($p=0,032$). Verificou-se que os entrevistados que optaram pelo tratamento menos invasivo afirmaram que a dentina cariada localizada próxima a polpa não deve ser removida para evitar a exposição pulpar e escolheram como opção de tratamento abordagens minimamente invasivas ($p=0,031$). Os entrevistados que concordaram que a parede pulpar pode estar muito úmida tem mais chance de serem invasivos no tratamento ($p=0,028$). De acordo com os resultados, foi possível concluir que existe conhecimento sobre a remoção seletiva do tecido cariado entre os entrevistados, porém a aceitabilidade para a técnica ainda não é unanimidade.

Palavras-chave: Inquéritos e questionários. Cárie dentária. Odontólogos.

Saúde Coletiva

Bases científicas para o tratamento odontológico durante o pré-natal: uma revisão de literatura

Priscilla Ramos Pereira¹; Gerson Aparecido Foratori-Junior²

- 1- Faculdade de Odontologia, UNIFIO Centro Universitários da Faculdades Integradas de Ourinhos, Ourinhos, SP.
- 2- Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

Ainda existem muitos tabus na sociedade sobre o acompanhamento odontológico durante a gestação e que, somado ao desconhecimento por parte dos profissionais, dificultam a difusão do conceito de pré-natal odontológico. O objetivo deste estudo foi sintetizar as principais evidências acerca do manejo da mulher durante a gestação, apontando as principais condutas que os profissionais devem adotar no estabelecimento de um protocolo holístico de pré-natal odontológico. No período de outubro/2020 a março/2021, as seguintes bases de dados foram acessadas: EMBASE, SCOPUS, MEDLINE (Entrez PubMed), Web of Science, BVS/LILACS, Cochrane Library e SCIELO. Foram incluídos estudos publicados entre janeiro/2000 a março/2021 em espanhol, inglês e português. O atendimento odontológico durante a gravidez é seguro e recomendado e os protocolos odontológicos preventivos devem ser adotados à todas as gestantes. Os procedimentos odontológicos clínicos podem ser realizados durante toda a gestação quando necessários, desde que existam justificativas plausíveis. Os profissionais devem realizar a anamnese e o exame clínico de maneira minuciosa a fim de evitar a exposição desnecessária das pacientes aos exames radiográficos e ao sobretratamento. É de suma importância que os cirurgiões-dentistas conheçam as indicações e contra-indicações da radiografia odontológica, terapia medicamentosa e uso de anestésicos locais na gravidez, a fim de atuar com segurança, garantindo saúde para as mulheres e seus filhos.

Palavras-chave: Cuidado pré-natal. Gravidez. Odontologia preventiva.

Cuidado integralizado de idosos em uma instituição de longa permanência: um projeto de extensão

Daniel Salesi Gimenes¹; Gabriela Butafava¹; Jéssica Beatriz de Almeida Kuindy¹; Karoline Fantini¹; Tálita Florêncio Guedes Martins¹; Gerson Aparecido Foratori-Junior²

1- Centro Universitário das Faculdades Integradas de Ourinhos, Ourinhos, SP.

2- Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

Objetivou-se destacar a experiência de graduandos no cuidado holístico de idosos institucionalizados no município de Ourinhos-SP. Este projeto iniciou-se com caráter assistencialista, no qual o objetivo era orientar os idosos e seus cuidadores acerca da dieta, higiene e autoexame bucal e protocolos de higienização de próteses dentárias através de palestras demonstrativas. Observou-se o momento no qual as atividades deixaram de ser consideradas assistencialistas e foram classificadas como atividades de um projeto de extensão. Com as visitas regulares criou-se vínculo entre os graduandos e os idosos. Da mesma forma, os alunos interagiram com médicos e enfermeiros que também se encontravam na instituição, garantindo transdisciplinaridade na assistência. Neste momento, os graduandos começaram a compreender, na prática, os conceitos de cuidado holístico e humanização, tendo em vista que as atividades realizadas deixaram de atender ao cronograma previamente elaborado e passaram a atender as reais necessidades as quais os idosos demandavam. Os graduandos ultrapassaram as barreiras da Odontologia e colocaram em prática atividades que trouxeram o bem-estar aos idosos institucionalizados, convergindo com os preceitos propostos pelo Sistema Único de Saúde acerca do conceito ampliado de saúde, vínculo, humanização e trabalho multiprofissional. Este relato destaca que a importância das atividades de extensão está pautada na capacidade de atenderem as necessidades da população-alvo e não está meramente associada ao seu caráter assistencialista.

Palavras-chave: Assistência a idosos. Cuidados de saúde primários. Educação em saúde bucal.

Ocorrência de alterações oftalmológicas relacionadas com anestesia local em Odontologia - Revisão sistemática

Gustavo Henrique Nogueira Campos¹; Beatriz Maranhão Daminhão¹, Isabela Toledo Teixeira³; Luiz Antônio Borelli Filho², Renato Yassutaka Faria Yaedú^{2,3}, Bruno Gomes Duarte^{1,2}

- 1- Centro Universitário Sudoeste Paulista (UniFSP), Avaré, SP.
- 2- Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC-USP), Bauru, SP.
- 3- Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP), Bauru, SP.
- 4- Universidade de Araraquara (UNIARA), Araraquara, SP.

O objetivo deste estudo consistiu em realizar uma revisão sistemática sobre a ocorrência de alterações oftalmológicas relacionadas com as técnicas de anestesia local em Odontologia. A pesquisa foi realizada nas bases de dados eletrônicas: Pubmed, Embase, Web of Science, BVS e Cochrane, com base em estratégias específicas de busca. A busca não delimitou ano e nem tipo de estudo a ser incluído. Inicialmente foram encontrados 161 artigos, e após a leitura dos títulos e resumos restaram 112 artigos. Os artigos duplicados foram removidos, e após a leitura dos artigos por dois autores, a amostra final foi composta por 31 artigos, relataram a presença de alterações oftalmológicas após anestesia local. A diplopia representou a condição clínica mais comum (80%), o bloqueio do nervo alveolar inferior, foi a causa mais comum dessas alterações (86%). Conclusão: Embora ainda não possuam etiologia correta até o momento, algumas informações relacionadas a estes quadros já são citadas em diversos estudos, a aspiração negativa deve ser avaliada com critério, pois há chances de haver um “Falso-Negativo”, assim ocorrendo a deposição anestésica em vias incorretas, como intra-arterial por exemplo.

Palavras-chave: Odontologia. Anestesia dentária. Diplopia. Oftalmoplegia.

Prevalência de alterações sistêmicas em pacientes atendidos na clínica de cirurgia odontológica do Centro Universitário do Sudoeste Paulista

Beatriz Maranhão Damiano¹; Gustavo Henrique Nogueira Campos¹; Luiz Antônio Borelli Filho²; Renato Yassutaka Faria Yaedú^{3,4}; Luciene Patrici Papa¹; Bruno Gomes Duarte^{1,4}

- 1- Centro Universitário Sudoeste Paulista (UniFSP), Avaré, SP.
- 2- Faculdade de Odontologia de Araraquara (Uniara), Araraquara, SP
- 3- Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB-USP), Bauru, SP
- 4- Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC-USP), Bauru, SP

O presente estudo tem como objetivo realizar um levantamento epidemiológico das alterações sistêmicas nos indivíduos submetidos a tratamentos na Clínica de Odontologia do Centro Universitário do Sudoeste Paulista (UNIFSP), no período de 2018 a 2021. Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, retrospectivo e documental, onde a coleta dos dados está sendo realizada por meio de análise de prontuários. Os dados coletados estão sendo tabulados para realização do estudo de prevalência de alterações sistêmicas através do programa Microsoft Excel 2010. Os dados serão avaliados por meio de análise estatística descritiva. Os resultados parciais encontrados até o presente momento mostraram uma grande quantidade de pacientes diagnosticados com hipertensão e diabetes, em média 30% dos 593 prontuários analisados apresentam as duas comorbidades. O resultado esperado do presente estudo é encontrar um número relativamente alto de pacientes com alterações sistêmicas, o que traduz a importância da anamnese pré-operatória para todos os atendimentos odontológicos.

Palavras-chave: Odontologia. Diabetes mellitus. Hipertensão.

*Dentística/
Materiais Dentários*

Técnica restauradora direta-indireta com o auxílio de guia vestibular: facilidade ao procedimento restaurador

Nathália Cristina Bortolozzo¹; Karin Cristina da Silva Modena^{1,2}; Juliana Carvalho Jacomine^{2,3}, Letícia Ferreira de Freitas Brianezzi^{2,4}; Maria Silvia Lima²; Giovanna Speranza Zabeu^{1,2,3}.

- 1- Curso de Odontologia, Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP.
- 2- Instituto Odontológico Cecília Veronezi, Bauru, SP.
- 3- Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, SP.
- 4- Curso de Odontologia, Faculdade Sudoeste Paulista, Instituição Chaddad de Ensino Ltda, Avaré, SP.

Diferentes métodos restauradores podem ser aplicados para a confecção de facetas em resina composta. A técnica direta-indireta eleva as propriedades físicas dos compósitos e com o auxílio de uma guia vestibular pode também aumentar a praticidade e previsibilidade do procedimento restaurador. O objetivo desse trabalho é apresentar um caso de facetas pela técnica direta-indireta reproduzindo com precisão o planejamento já aprovado. Adulto jovem, sexo masculino, procurou o atendimento queixando-se da estética do seu sorriso. Após avaliação optou-se por confeccionar facetas em resina composta nos dentes 13,12, 11, 21, 22, e 23. Nos incisivos utilizou-se a técnica direta convencional e, para os caninos, com a finalidade de garantir o restabelecimento das guias caninas testadas em mock up, decidiu-se pela técnica direta-indireta com o auxílio de guia vestibular. Após confecção de uma guia com o silicone de adição transparente (Elite Glass, Zhermack) e inserção da resina composta regular (Beautifil II, Shofu), cor A2, o conjunto foi levado em boca e fotopolimerizado por 40s. Após acabamento e polimento a cimentação foi realizada com resina composta fluída (Beautifil Flow Plus F03, Shofu), cor A2. Conclui-se que a técnica direta-indireta, conhecida por garantir as boas propriedades mecânicas dos compósitos e minimizar os efeitos da contração de polimerização, pode ser ainda facilitada e garantir a previsibilidade de resultados por meio da utilização de guias baseadas no enceramento diagnóstico testado em boca e aprovado previamente pelo paciente.

Palavras-chave: Desgaste dos dentes. Resinas compostas. Restauração dentária permanente.

Estratégia restauradora para prevenção de perdas dentárias pela troca preventiva de restaurações de amálgama: relato de caso

Polliana Carolina Martins¹; Karin Cristina da Silva Modena^{1,2}; Juliana Carvalho Jacomine^{2,3}, Letícia Ferreira de Freitas Brianezzi^{2,4}; Maria Cecília Veronezi²; Giovanna Speranza Zabeu^{1,2,3}.

- 1- Curso de Odontologia, Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP.
- 2- Instituto Odontológico Cecília Veronezi, Bauru, SP.
- 3- Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, SP.
- 4- Curso de Odontologia, Faculdade Sudoeste Paulista, Instituição Chaddad de Ensino Ltda, Avaré, SP.

A perda de estrutura dentária devido à cárie, trauma e lesões não cariosas influencia negativamente na resistência à fratura do elemento dental. Enquanto restaurações adesivas apresentam comportamento biomecânico similar aos dentes hígidos, as restaurações de amálgama apresentam características semelhantes aos dentes preparados e não restaurados. Este relato de caso tem o objetivo de mostrar trocas de restaurações de amálgama por resina composta, com o objetivo de evitar futuras falhas e fraturas do remanescente dentário. Paciente do gênero feminino, 46 anos, procurou atendimento odontológico sem queixa ou sintomatologia dolorosa. Durante exame físico, observou-se a presença de restaurações de amálgama Classe I (oclusal) nos dentes 14, 15 e 16. As restaurações apresentavam alterações de corrosão e degradação marginal, além de um reparo de resina composta na restauração do dente 15. Sob isolamento absoluto, as restaurações foram removidas com broca carbide 245 e o acabamento da cavidade foi realizado com recortantes manuais. Aplicou-se ácido fosfórico 37% em esmalte e dentina, seguido do sistema adesivo ambar APS (FGM). A restauração foi realizada com a resina composta Vittra Unique (FGM) pela técnica incremental. O acabamento e polimento da resina foi realizado em sessão seguinte. Pode-se concluir que os protocolos clinicamente recomendados atualmente devem se basear na remoção preventiva de restaurações de amálgama, evitando trincas e/ou fraturas do remanescente dentário, aumentando a longevidade do elemento dentário.

Palavras-chave: Amálgama dentário. Preparo da cavidade dentária. Resinas compostas.

Solução estética para manchamento por tetraciclina: relato de caso

Julia Dantas Martinosso¹; Karin Cristina da Silva Modena^{1,2}; Juliana Carvalho Jacomine^{2,3}; Leticia Ferreira de Freitas Brianezzi^{2,4}; Maria Cecília Veronezi²; Giovanna Speranza Zabeu^{1,2,3}.

- 1- Curso de Odontologia, Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP.
- 2- Instituto Odontológico Cecília Veronezi, Bauru, SP.
- 3- Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, SP.
- 4- Curso de Odontologia, Faculdade Sudoeste Paulista, Instituição Chaddad de Ensino Ltda, Avaré, SP.

O uso sistêmico do antibiótico tetraciclina durante o período de formação do dente induz o aparecimento de manchas que variam o tom, sendo predominantemente cinza e castanho. Dependendo da gravidade, protocolos de mínima intervenção não apresentam resultados satisfatórios, sendo necessárias técnicas restauradoras mais invasivas. Este relato de caso teve o objetivo de apresentar uma paciente de gênero feminino, 40 anos, com manchas em todos os dentes causada pelo uso da tetraciclina e sua resolução estética com a confecção de laminados cerâmicos nos dentes 15 ao 25. Após enceramento diagnóstico e mock-up, notou-se que os dentes anteriores necessitavam de maiores desgastes. O preparo foi realizado utilizando pontas diamantadas, com 1,2mm de espessura nos dentes anteriores e 0,5mm nos pré-molares. As peças foram testadas a seco e com pasta de prova, selecionando o cimento Calibra Veneer cor Light (Dentsply). Após preparo das peças com ácido fluorídrico 5% por 20 segundos, ácido fosfórico 37% por 20 segundos, silano por 5 minutos e adesivo FL Bond II (Shofu) e preparo dos dentes com condicionamento seletivo do esmalte e sistema adesivo FL Bond II, as peças foram cimentadas e os excessos retirados. Após controle de um mês, as peças apresentavam boa adaptação e a paciente apresentava saúde gengival adequada, além de alta satisfação estética e aumento na qualidade de vida. Conclui-se que a reabilitação estética com laminados cerâmicos devolve a harmonia do sorriso, favorecendo o aumento da autoestima, do bem-estar e da satisfação do paciente.

Palavras-chave: Estética dentária. Facetas dentárias. Tetraciclina.

Carvão ativado e suas consequências irreversíveis para o tecido dentário: um relato de caso

Beatriz Medola Marun¹; Juliana Carvalho Jacomine^{2,3}, Karin Cristina da Silva Modena^{1,2}; Letícia Ferreira de Freitas Brianezzi^{2,4}; Maria Silvia Lima²; Giovanna Speranza Zabeu^{1,2,3}.

- 1- Curso de Odontologia, Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP.
- 2- Instituto Odontológico Cecília Veronezi, Bauru, SP.
- 3- Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, SP.
- 4- Curso de Odontologia, Faculdade Sudoeste Paulista, Instituição Chaddad de Ensino Ltda, Avaré, SP.

O indiscriminado uso de pasta de carvão ativado pela população pode gerar danos irreversíveis aos dentes, uma vez que o produto apresenta uma abrasividade alta, aumentando os riscos de desenvolver desgastes não cariosos. Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo apresentar um caso de pigmentações dentárias enegrecidas resultantes do uso de pasta de carvão ativado em paciente com lesões de mancha branca ativas. Paciente do sexo feminino, 15 anos, procurou atendimento queixando-se da estética do seu sorriso. Durante anamnese, relatou ter finalizado o tratamento ortodôntico e, insatisfeita com manchas brancas generalizadas que se sobressaíram sem o aparelho, utilizou pasta de carvão ativado buscando clarear os dentes. Entretanto, as manchas tornaram-se enegrecidas após o uso. Em outro profissional foi submetida a sessões de microabrasão, as quais resultaram em desgaste do esmalte dentário. Visando maior conservação das estruturas, facetas diretas em resina composta foram confeccionadas utilizando condicionamento ácido seletivo em esmalte, sistema adesivo FL Bond II, e resina Beautifil II nas cores A2O, B2 e incisal, nas faces vestibulares dos dentes 13, 12, 11, 21, 22, e 23. Conclui-se que a disseminação errônea de informações e produtos não aprovados por profissionais, como o conhecido carvão ativado, pode resultar em danos irreversíveis à estrutura dentária. Diante disso, é imprescindível a orientação e acompanhamento odontológico antes da utilização de produtos que prometam clarear os dentes.

Palavras-chave: Abrasão dentária. Carvão ativado. Restauração dentária permanente.

Reabilitação estética do sorriso por meio de laminados cerâmicos em dentes com alteração de cor

Luana Teixeira Lima¹; Giovanna Speranza Zabeu^{1,2,3}; Maria Cecília Veronezi²; Maria Silva de Lima²; Leticia Ferreira de Freitas Brianezzi⁴; Karin Cristina Da Silva Modena^{1,2}

- 1- Curso de Odontologia, Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP.
- 2- Instituto Odontológico Cecília Veronezi, Bauru, SP.
- 3- Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, SP.
- 4- Curso de Odontologia, Faculdade Sudoeste Paulista, Instituição Chaddad de Ensino Ltda, Avaré, SP.

A amelogênese imperfeita pode ser definida como um grupo de condições de origem genética, que afeta a estrutura e aparência clínica do esmalte de todos ou praticamente todos os dentes. De acordo com a literatura, as principais queixas dos pacientes são sensibilidade dentária, estética deficiente, insatisfação com tamanho, forma e cor dos dentes, deficiência mastigatória, acúmulo de biofilme. O presente trabalho tem como objetivo relatar a confecção de restaurações indiretas em cerâmica, dos elementos 15 ao 25, que se apresentavam com severa alteração de cor. O tratamento foi elaborado a partir da confecção de modelos de estudo e enceramento diagnóstico. Por conta do grau de escurecimento dos dentes, optou-se pela confecção de facetas indiretas em dissilicato de lítio e os preparos foram desenvolvidos a partir da Técnica da Silhueta. No preparo das facetas para a cimentação foi realizado condicionamento com ácido fluorídrico a 5% por 20 segundos, lavagem, limpeza com ácido fosfórico por 10 segundos, aplicação do agente silano e do adesivo do sistema adesivo Scotchbond Multi-Purpose (3M ESPE). Para o preparo dos dentes foi realizado condicionamento com ácido fosfórico a 37%, por 15 segundos, lavagem, aplicação do sistema adesivo Scotchbond Multi-Purpose. Para a cimentação foi utilizado o cimento resinoso AllCem Veneer (FGM). A partir deste trabalho, conclui-se que é de extrema importância o diagnóstico das anomalias dentárias para que um adequado plano de tratamento seja estabelecido de forma apropriada para cada situação.

Palavras-chave: Amelogênese imperfeita. Cerâmica. Estética.

Reabilitação estético-funcional em paciente com lesão não cariiosa causada por transtornos alimentares

Vanessa Machado Buscariolo¹; Carolina Ortigosa Cunha¹; Vitor Mosquim²; Maria Cecília Veronezi³; Giovanna Speranza Zabeu^{1,2,3}; Karin Cristina da Silva Modena^{1,3}

- 1- Curso de Odontologia, Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP.
- 2- Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, SP.
- 3- Instituto Cecília Veronezi, Bauru, SP.

A erosão dentária é considerada uma degradação química, eletroquímica e bioquímica da estrutura dental, proveniente de ácidos que estabelecem um contato frequente e prolongado com as superfícies dentais. Em estágios clínicos avançados, a erosão pode afetar a estética e a função, levando à exposição dentinária e, conseqüentemente, hipersensibilidade. Este caso clínico tem como objetivo relatar a reabilitação estético-funcional de uma paciente com erosão dentária causada por bulimia. Paciente de 36 anos, gênero feminino, compareceu à clínica com queixa de intensa sensibilidade em todos os dentes e de insatisfação na estética do seu sorriso. Durante anamnese, relatou apresentar bulimia há 15 anos. No exame físico, observaram-se restaurações extensas de resina composta nos dentes posteriores e anteriores, perda estrutural nas regiões oclusais dos dentes posteriores e lingual dos dentes anteriores com exposição dentinária. Dessa forma, optou-se por realizar preparos para onlay de resinas laboratoriais nos dentes posteriores e reanatomização com resina composta dos dentes anteriores. Após controle clínico de um ano, as restaurações apresentaram-se satisfatórias e a paciente relatou diminuição da sensibilidade. Para que ocorra um tratamento adequado e duradouro em longo prazo, o cirurgião-dentista deve diagnosticar e reconhecer as causas, considerando que apenas o tratamento restaurador dessas lesões pode não ser suficiente para um prognóstico favorável delas, se tornando imprescindível o controle do fator causal.

Palavras-chave: Erosão dentária. Resinas compostas. Estética.

Laminados cerâmicos: relato de caso de retratamento

Daniela Thais Marques Garcia¹; Giovanna Speranza Zabeu^{1,2,3}; Maria Cecília Veronezi²; Maria Silva de Lima²; Letícia Ferreira de Freitas Brianezzi⁴; Karin Cristina da Silva Modena^{1,2}

- 1- Curso de Odontologia, Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP.
- 2- Instituto Odontológico Cecília Veronezi, Bauru, SP.
- 3- Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, SP.
- 4- Curso de Odontologia, Faculdade Sudoeste Paulista, Instituição Chaddad de Ensino Ltda, Avaré, SP.

A busca pela estética facial faz com que os dentes anteriores sejam extremamente valorizados pelos pacientes, tornando-os cada vez mais exigentes nas escolhas de tratamentos odontológicos. Um grande motivo de questionamento e debates é a necessidade de desgastá-los significativamente para promover a melhoria da estética, desconsiderando que o dente inicia seu ciclo no chamado espiral da morte. Além disso, nota-se um certo exagero quando se trata da escolha da cor dos dentes anteriores por parte dos pacientes que almejam dentes cada vez mais brancos, influenciados muitas vezes pelos meios digitais. A cimentação é uma das etapas mais delicadas e, se realizada sem os cuidados necessários pode levar ao insucesso do tratamento em curto prazo de tempo. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico em que houve a necessidade de troca de todos os laminados cerâmicos devido a decimentação de algumas peças e a cor insatisfatória que apresentavam. Inicialmente foi realizada a moldagem para o enceramento diagnóstico e o ensaio restaurador. As peças foram removidas com pontas diamantadas em alta rotação e, realizado o acabamento e polimento dos preparos. Não foi necessário realizar nenhum desgaste adicional nos dentes porque já possuíam preparo acentuado. Os laminados foram cimentados com cimento resinoso fotopolimerizável All Cem Veneer (FGM). Embora muitos profissionais se designem habilitados para realizar tratamentos estéticos, muito cuidado deve ser tomado porque vários fatores podem contribuir para o insucesso do tratamento em curto período de tempo.

Palavras-chave: Laminados cerâmicos. Estética. Cor.

Análise das propriedades mecânicas e profundidade de polimerização de resinas compostas contendo nanoestruturas de TiO₂

Flávio Yutaka Ikeda Ishiara¹; Genine Moreira de Freitas Guimarães²; Erika Soares Bronze-Uhle²; Adilson Yoshio Furuse²

- 1- Aluno de Graduação, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, SP.
- 2- Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

O objetivo do estudo foi avaliar o efeito de diferentes concentrações de nanoestruturas de TiO₂ funcionalizadas nas propriedades mecânicas de resinas experimentais. Nanotubos e nanopartículas de TiO₂ (0,3 e 0,9% em peso), funcionalizados com APTMS (3-aminopropil trimetoxisilano) ou TSMPM (3-Trimetoxisilil-Propil-Metacrilato), foram adicionados nas resinas contendo BisGMA/TEGDMA (75-25%), canforoquinona (0,25%) e DABE (1%), em peso. Para avaliar a resistência à flexão de 3 pontos (RF) e módulo de elasticidade (ME), barras de resina (8x2x2 n=5) foram confeccionadas, fotoativadas a 1000mV/cm² - 20s e submetidas ao teste. Para avaliar a profundidade de polimerização, foram feitas barras (4x2x2 n=6) e avaliadas pela dureza Knoop, com 5 endentações, do topo até a base do espécime. Para RF e ME observou-se diferenças significantes entre os grupos (p<0,05) e os menores valores encontrados para o G3 (Nanotubos+APTMS-0,9%) e os maiores para o G8 (Nanopartículas+TSMPM-0,3%). Para a profundidade de polimerização, diferenças significantes foram encontradas entre os grupos (p<0,001), profundidades (p<0,001) e efeito de interação (p=0,00155). Os menores valores de dureza (topo) foram encontrados para o Grupo controle e os maiores para o G7 (Nanopartículas+APTMS-0,9%). Os menores valores (base) para o G3 (Nanotubos+APTMS-0,9%) e os maiores para o G8 (Nanopartículas+TSMPM-0,3%). Conclui-se que ambas as nanoestruturas de TiO₂ na concentração de 0,3% funcionalizadas com TSMPM apresentaram resultados superiores em relação às propriedades mecânicas avaliadas.

Palavras-chave: Odontologia. Materiais dentários. Resinas compostas.

Apoio: FAPESP (Processo 2019/22618-2).

Influência da espessura e fonte de luz na profundidade de cura de resinas compostas convencionais e bulk-fill

Ana Cristina Villanacci Pereira¹; Larissa Luri Almeida Amorim Ikejiri²; Nair Cristina Margarido Brondino³; Marília Mattar de Amoêdo Campos Velo⁴; Rafael Francisco Lia Mondelli⁴

- 1- Aluna de Graduação, Curso de Odontologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, SP
- 2- Aluna de Doutorado, Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, SP.
- 3- Profa. Dra. do Departamento de Matemática, Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista, Bauru, SP.
- 4- Prof.(a) Dr.(a) do Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

O objetivo do presente estudo foi comparar a profundidade de cura (PC) de resinas compostas (RC) convencionais e bulk-fill em função da diferença de espessura do material e fonte luz. 4 RC comerciais foram avaliadas: Spectra Smart (SPEC), Opus Bulk-Fill (OB), Opus Bulk-Fill Flow (OBF) e Surefil SDR Bulk-Fill Flow Plus (SDR). 80 espécimes foram confeccionados e divididos em 16 grupos (n=5) de acordo com a RC, espessura (2 e 4mm) e fotopolimerizador utilizado (Valo Cordless [VALO] e Optilight Max [DABI]). A razão percentual de microdureza KHN inferior/superior foi calculada determinando a PC. As comparações aos pares foram feitas empregando Teste-T e teste de Tukey (p<0,05). SDR fotopolimerizada pelo DABI apresentou os maiores valores de PC entre todas as resinas (p<0,0012 para todas comparações), exceto quando comparado a SDR fotopolimerizada pelo VALO. O menor valor de PC foi obtido pela OBF fotopolimerizada pelo VALO (p<0,001 para todas comparações). PC efetiva ($\geq 0,8$) foi obtida pela SDR fotopolimerizada pelo DABI e VALO. Na espessura de 2mm, não houve diferença significativa entre os materiais e PC adequada foi alcançada pela OB, SDR e SPEC. A PC da SDR na espessura de 4mm foi similar à das resinas de 2mm, sendo estatisticamente maior que a PC das demais resinas de 4mm (p<0,001 para todas comparações). Na espessura de 4mm, a PC da OBF e SPEC foram semelhantes e estatisticamente menores que da OB. Apenas a SDR apresentou adequada PC na espessura de 4mm. Como conclusão, apenas a SDR apresentou efetiva PC em ambas as espessuras (2 e 4mm), independente do fotopolimerizador utilizado.

Palavras-chave: Polimerização. Resinas compostas. Testes de dureza.

Apoio: PIBIC (Processo 119753/2019-7)

Avaliação da eficácia antimicrobiana de hipoclorito de sódio 1%, álcool 70% e ácido peracético 0,2% em superfícies de clínicas odontológicas

Gabriela da Rosa Novalkoski¹; Rafaella Marihá Simm¹; Diulie Graziela Felipe Cavassim²; Jucélia Iantas⁴

- 1- Aluna de Graduação, Área de Materiais Dentários, Curso de Odontologia, Centro Universitário de União da Vitória, União da Vitória, PR.
- 2- Prof.^a Mestra, Área de Ciências Fisiológicas, Curso de Odontologia, Centro Universitário de União da Vitória, União da Vitória, PR.
- 3- Prof.^a. Doutoranda, Área de Microbiologia, Curso de Odontologia, Centro Universitário de União da Vitória, União da Vitória, PR.

A desinfecção tem como objetivo a eliminação de microrganismos de superfícies e objetos inanimados. No atendimento clínico, a infecção cruzada traz riscos devido a produção de aerossóis realizada no tratamento, sendo importante realizar métodos para prevenção. O estudo mostra avaliar a eficácia de desinfetantes, como Hipoclorito de Sódio 1% (eficácia de 75%), álcool 70% (eficácia de 83.3%) e Ácido Peracético 0,2%, (eficácia de 91.6%) no Centro Universitário de União da Vitória (UNIUV) em quatro superfícies de clínicas odontológicas, pós atendimento à paciente. Com uma gaze estéril, as superfícies foram limpas, utilizando a técnica de fricção unilateral. As amostras foram realizadas em triplicatas, utilizando água estéril como controle. O swab estéril foi escolhido para realização das amostras. As amostras individuais foram inoculadas em 5 ml de meio de enriquecimento *Brain Heart Infusion* (BHI) e incubação em estufa microbiológica a 37°C por 48h. Microscopicamente as amostras com crescimento de microrganismos foram analisadas e foi aplicada a coloração de Gram. A presença de microrganismos foi constatada em 100% das superfícies. A escolha apropriada para desinfecção de superfícies deve se basear nos efeitos antimicrobianos dos desinfetantes e na compatibilidade da superfície, afim de não produzir danos ao material. A biossegurança possui um importante papel no controle de microrganismos se suas normas forem seguidas corretamente, em prol da equip multidisciplinar atuante e pacientes, evitando taxas de risco de contaminação.

Palavras-chave: Odontologia. Microrganismos. Desinfecção.

Apoio: Programa de Incentivo à Pesquisa Acadêmica (PIPA)

Endodontia

Reparo periapical diante do extravasamento de cimento obturador endodôntico- relato de caso

Daiana Moreira Mendes Rozendo¹; Geovane Evangelista Moreira²; Érika Pasqua Tavares³; Patrícia Peres Lucif Pereira³; Vinício Felipe Brasil Rocha³; Lísia Aparecida Costa Gonçalves³

- 1- Aluna de graduação, Universidade José do Rosário Vellano, Varginha, MG.
- 2- Departamento de Clínica e Cirurgia, Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, MG.
- 3- Professor, Universidade José do Rosário Vellano, Alfenas, MG.

Este estudo tem como objetivo descrever um caso clínico de tratamento endodôntico em que ocorreu extravasamento de cimento obturador. Paciente de 30 anos, gênero masculino, leucoderma, foi encaminhado da unidade básica de saúde à Universidade José do Rosário Vellano para a realização do tratamento endodôntico do dente 21. O paciente não apresentava nenhuma alteração sistêmica e os exames físicos e extrabucal apresentaram-se normais. Na radiografia inicial, observou-se imagem radiolúcida periapical, sugestiva de granuloma. Não houve resposta aos testes pulpares e periapicais e o diagnóstico foi de necrose pulpar, com presença de lesão. O tratamento foi realizado por acadêmico e a obturação, feita pela técnica de condensação lateral, foi utilizado o cimento Endofill que extravasou para a região periapical. As primeiras sessões de proervação mostraram regressão parcial da lesão com áreas de neoformação óssea. Após acompanhamento desse caso e revisão da literatura, foi possível concluir que a técnica de condensação lateral apresenta grande simplicidade e bons resultados comprovados por diversos estudos. O reparo apical após extravasamento pode ser considerado sucesso quando avaliado através de radiografias e ausência de sinais clínicos. A proervação radiográfica deve ser contínua.

Palavras-chave: Endodontia. Obturação do canal radicular. Periodontite apical.

Cirurgia parentodôntica: Apicectomia do dente 23, relato de caso

Nathan Franhan Dal'Evedove¹; Laura Giraldi Ferrari¹; Olavo Alcalde Panigali¹; Guilherme Ferreira da Silva²; Murilo Priori Alcalde²

- 1- Aluno de Graduação, Curso de Odontologia, Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP.
- 2- Prof. Dr. Área de Endodontia, Curso de Odontologia, Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP.

A cirurgia parentodôntica (apicectomia) está indicada para os casos em que o tratamento endodôntico primário ou retratamento falhou. As lesões periapicais persistentes estão relacionadas com a presença de microrganismos nas regiões de complexidades anatômicas, como istmos e canais laterais. O objetivo do presente trabalho é relatar uma cirurgia parentodôntica (apicectomia) em um paciente do sexo masculino de 50 anos de idade, no dente 23, que já passou por retratamento endodôntico. Então, foi solicitado uma tomografia computadorizada para avaliar a presença da lesão periapical e planejamento da cirurgia parentodôntica. Foi detectado a presença canal lateral a 5 mm do ápice e havia presença de rarefação óssea periapical na região, a qual seguia sentido palatina. Para a realização desse caso foi utilizado anestesia terminal infiltrava supraperiosteal por vestibular, incisão mo-noangular alta, osteotomia em alta rotação, apicectomia, remoção de 5 mm da guta percha com auxílio de ultrassom, alisamento radicular, condensação apical com sealer 26 denso, aplicação de um capuz de hidróxido de cálcio P.A, aplicação de Hemospon e sutura. No palato duro realizamos a desepitelização da fistula e suturamos. O prognostico para esse caso é muito favorável, e o paciente deverá retornar de 3 em 3 meses para acompanhamento. Quando fizer um ano da cirurgia, uma nova tomografia será realizada.

Palavras-chave: Apicectomia. Endodontia. Relato de caso.

Manejo de perfuração da fossa nasal associada à fratura de instrumento endodôntico

Juliana De Aguiar Silveira Meira¹; Kim Henderson Carmo Ribeiro¹; Marcia Raquel Costa Lima Braga²; Joel Motta Junior³; Neylla Teixeira Sena².

- 1- Departamento de Ciências Básicas, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista.
- 2- Departamento de endodontia, Universidade do Estado do Amazonas, Brasil.
- 3- Departamento de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial, Universidade do Estado do Amazonas, Brasil.

O objetivo desse trabalho é apresentar a remoção de uma lima endodôntica fraturada na região periapical do incisivo central superior direito, que levou à perfuração do assoalho nasal e sintomas otorrinolaringológicos. No presente caso, paciente atendido do gênero masculino, treze anos de idade, relatou desconforto nasal, dor durante a mastigação e na percussão vertical do elemento 11, uma semana após tratamento endodôntico. Foi realizado uma radiografia periapical, confirmando a presença de um instrumento endodôntico além do forame apical. Com tal diagnóstico, o tratamento foi dividido em três fases, sendo elas, a remoção primária, composta pela visualização do fragmento com um microscópio cirúrgico odontológico e tentativa de remoção com vibrações ultrassônicas; a remoção secundária e a tomografia computadorizada de feixe cônico, sendo essa a etapa de efetiva remoção do fragmento, empurrando-o da cavidade nasal e removendo-o pela coroa e por fim a terapia do canal radicular. A perfuração da fossa nasal foi tratada de forma conservadora, que garantiu melhora nos sintomas otorrinolaringológicos. O caso teve acompanhamento de dois anos com condições satisfatórias. Conclui-se, portanto, que há vários métodos para remoção de instrumentos endodônticos em canal radicular e cabe ao cirurgião dentista avaliar o manejo em cada caso, levando em consideração as estruturas anatômicas envolvidas. No presente relato a utilização do microscópio cirúrgico e da tomografia computadorizada apresentaram-se bem-sucedidas.

Palavras-chave: Tratamento do canal radicular. Cavidade nasal. Endodontia.

Resolução de complicação no tratamento de periodontite apical crônica: relato de caso

Heloisa Silva Becil¹; Rebeca Luzia Solarte Barbosa¹; João Marcos Oliveira de Sousa¹; Carlos Lopes da Silva Ahnert¹; Bianca Marinho Cavalcante¹; Wanderson Miguel Maia Chiesa²; Tiago Silva da Fonseca¹

1- Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, AM.

2- Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, AM.

Alterações periapicais levam à necessidade de tratamento endodôntico, mas iatrogenias podem ocorrer, exigindo manobras especiais para sua resolução. O objetivo deste estudo é relatar um caso de perfuração coronária iatrogênica de um dente 11 portador de lesão periapical. Paciente do sexo feminino, 33 anos, buscou atendimento odontológico com edema e fistula no palato. Clinicamente o 11 apresentou ausência de dor à palpação, ausência de mobilidade e respondeu negativamente ao teste de vitalidade pulpar. Constatou-se radiograficamente rarefação óssea perirradicular e extensa restauração em resina composta, abrangendo as faces VMDP do 11. Optou-se por necropulpectomia. Porém, durante a abertura coronária, houve discreta comunicação iatrogênica na câmara pulpar do elemento, acima da margem gengival vestibular. Selou-se a comunicação coronária com resina composta Filtek Z250 (3M, Brasil) e realizou-se preparo químico mecânico com instrumentos SMF (MK Life, Brasil) e NaOCl 2,5%. A obturação foi realizada com guta-percha (Odous de Deus, Brasil) associada ao cimento MTA Fillapex (Angelus, Brasil). A preservação de 60 dias evidenciou ausência de sintomatologia, normalidade do periodonto e incipiente neoformação óssea periapical. Conclui-se que o tratamento adotado foi resolutivo para a condição clínica.

Palavras-chave: Periodontite periapical. Doença iatrogênica. Materiais biocompatíveis.

Apoio: Programa de Iniciação Científica UniNorte Pesquisa (001/2020)

Atividade antimicrobiana e citotoxicidade do bioroot rcs em consistencia distintas

Laura Fernanda Bonafé¹; Guilherme Ferreira da Silva¹

1- Curso de Odontologia, Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP.

O BioRoot RCS é um tipo de cimento de silicato de cálcio encontrado sob a forma pó/líquido indicado para a obturação do canal radicular. A alteração na sua proporção resulta em uma consistência mais espessa que pode ser utilizada em outras aplicações clínicas, tais como, selamento de perfurações radiculares e reabsorções dentinárias. Assim, este estudo tem como objetivo analisar a atividade antimicrobiana e a citotoxicidade do BioRoot RCS, em duas consistências distintas (fluida e espessa). Após a manipulação, os materiais foram submetidos à avaliação antimicrobiana contra *Enterococcus faecalis* (ATCC 4083 e ATCC 29212) e *Candida albicans* (ATCC 10231) pelo teste de difusão radial. Além disso, as duas consistências distintas foram avaliadas quanto à sua citotoxicidade por meio do teste do MTT em células pré-osteoblásticas. Ao final, todos os dados obtidos foram submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey ($p \leq 0,05$). Os resultados da avaliação antimicrobiana das diferentes consistências mostraram que os materiais apresentaram ação frente à linhagem ATCC 4083 e a ATCC 29212 de *Enterococcus faecalis* e à *Candida albicans*. Foram observados halos de inibição maiores no BioRoot RCS fluído em comparação ao outro grupo. Após 24h, foi verificado que ambas as consistências permitiram uma viabilidade celular estatisticamente menor do que o grupo controle. Já nos períodos experimentais de 48h e 72h não foram encontradas diferenças entre o BioRoot (fluído e denso) e o grupo controle. O BioRoot RCS em duas consistências distintas apresentou atividade antimicrobiana frente ao *Enterococcus faecalis* e à *Candida albicans*, e baixa citotoxicidade sobre células pré-osteoblásticas e, portanto, podem ser considerados na prática clínica.

Palavras-chave: Silicato de cálcio. Endodontia. Citotoxicidade

Liberação de cálcio, pH e atividade antibiofilme de uma medicação intracanal à base de microesferas de $[Ca(OH)_2]$

Maísa Carnietto¹; Larissa Becker Fioretto¹; Paulo Henrique Weckwerth²; Guilherme Ferreira da Silva¹

- 1- Curso de Odontologia, Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP.
- 2- Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

O uso do fármaco por meio de sistemas carreadores feitos a partir de polímeros, possibilitam uma liberação prolongada, em concentrações constantes, destes agentes. Então, o objetivo do estudo foi de avaliar o pH, liberação de íons cálcio e atividade antibiofilme de uma pasta de hidróxido de cálcio $[Ca(OH)_2]$ associada à microesferas carregadas com diclofenaco sódico. As microesferas foram preparadas a partir de um polímero e o diclofenaco sódico foi incorporado por agitação magnética. Feito isso, 5% destas microesferas foram misturadas à pasta de $Ca(OH)_2$. Os grupos experimentais estabelecidos foram: pasta de $Ca(OH)_2$ misturada ao propilenoglicol e pasta de $Ca(OH)_2$ misturada ao propilenoglicol associada à 5% de microesferas de diclofenaco sódico. O teste do pH e da liberação dos íons cálcio foram feitos após 3 e 24 horas, 7, 14, 21 e 28 dias. A avaliação de antibiofilme foi analisada por microscopia confocal de varredura a LASER em blocos de dentina contaminados com *Enterococcus faecalis*. Ao final, todos os dados foram submetidos à ANOVA e ao teste de Tukey ($p \leq 0,05$). Todas as pastas apresentaram um pH alcalino e liberação de íons cálcio em todos os períodos experimentais. Em relação a atividade antibiofilme as pastas de hidróxido de cálcio contendo as microesferas promoveram uma maior efetividade na redução bacteriana em comparação aos demais grupos ($p \leq 0,05$). Em conclusão, as pastas de hidróxido de cálcio com as microesferas de diclofenaco sódico apresentam propriedades químicas e atividade antibiofilme adequadas.

Palavras-chave: Hidróxido de cálcio. Microesferas. Anti-inflamatório.

Apoio: CNPq

Cirurgia paraendodôntica na reabilitação oral de indivíduo com fissura labiopalatina. Caso clínico

Carla Grizel Valladares Puente de la Vega¹; Ana Lúcia Pompéia Fraga de Almeida²; Lidiane de Castro Pinto³

- 1- Aluna de Mestrado, Programa de Pós-Graduação, Ciências da Reabilitação, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru, SP.
- 2- Professora Associada do Departamento de Prótese e Periodontia, Faculdade de Odontologia, Universidade de São Paulo, Bauru, SP.
- 3- Endodontista do Setor de Endodontia, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

Este relato de caso clínico tem como objetivo ressaltar a importância da cirurgia paraendodôntica como uma alternativa de tratamento para manutenção do sucesso da reabilitação oral com prótese parcial fixa. Paciente do sexo feminino, com fissura transforame bilateral, encaminhado ao setor de Endodontia para tratamento endodôntico. Inicialmente, a endodontia do dente 11 foi realizado por finalidade protética, no entanto, na proervação de um ano mostrou espessamento do ligamento periapical e clinicamente com ausência de sintomatologia dolorosa, e percussão horizontal e vertical negativas. Após 18 meses observou-se área radiolúcida no ápice do dente 11, clinicamente sem sintomatologia dolorosa e teste de percussão negativo. Aos 24 meses verificou-se aumento da área radiolúcida sugerindo lesão periapical sem alterações clínicas. A prótese fixa apresentava-se satisfatória, assim optou-se como tratamento, a cirurgia paraendodôntica na modalidade de apicectomia com obturação retrógrada com MTA. O tecido removido foi enviado para avaliação histopatológica sendo diagnosticado como granuloma periapical, confirmando a hipótese de diagnóstico clínico. Foram realizadas duas proservações, aos 30 meses e outra aos quatro anos, demonstrando ausência de alterações clínicas e regressão completa da área radiolúcida. A intervenção cirúrgica como opção de tratamento possibilitou o reparo apical e manutenção da prótese parcial fixa.

Palavras-chave: Odontologia. Endodontia. Apicectomia.

Apoio: CAPES (Financiamento 001)

*Prótese/
DTM*

Viscosuplementação por hialuronato de sódio na articulação temporomandibular: Relato de caso clínico

Pedro Paulo Stefani de Lima¹; Paulo Cézar Simamoto Júnior²

1– Aluno de graduação de Odontologia, Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG.

2– Professor Doutor em Clínica Odontológica pela Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG

A desordem temporomandibular tem uma etiologia multifatorial. Por envolver um vasto grupo de estruturas da face tais como os músculos, ossos, articulações e dentes necessitam de uma atenção interdisciplinar de modo a obter um diagnóstico preciso e elaborar um plano de tratamento adequado. O objetivo desse trabalho foi relatar um caso de uma paciente do sexo feminino de 70 anos que queixava de dor miofacial bilateral e ruídos. Após a análise inicial juntamente com o exame radiográfico, obteve-se o diagnóstico de osteoartrite bilateral. Inicialmente foi prescrito um tratamento com relaxantes musculares que não surtiu o efeito desejado. Assim, foi proposto um protocolo de tratamento com infiltrações trimestrais de hialuronato de sódio de alto peso molecular, visando a melhora da sintomatologia dolorosa da paciente e o restabelecimento da função da articulação temporomandibular. No caso abordado o tratamento foi de extrema serventia para a paciente, pois essa melhor lubrificação possibilitou o retorno do disco para a posição habitual reduzindo o movimento incorreto que originou os desgastes ósseos na região. O tratamento com hialuronato de sódio tem sido bastante estudado na literatura e representa um procedimento promissor que demonstra efetividade no tratamento da DTM de uma maneira menos invasiva para o paciente. Após o tratamento foi relatado pela paciente uma redução drástica do quadro doloroso e foi constatado pelos cirurgiões dentistas um aumento da abertura bucal máxima da paciente. Os benefícios terapêuticos foram mantidos até o momento presente.

Palavras-chave: Viscosuplementação. Dor facial. Articulação temporomandibular.

Reabilitação oral: um relato de caso clínico

Gabriela Braga Bressan¹; Luan Rodrigues Nogueira¹; Olavo Alcalde Panigali¹; Elcia Maria Varize Silveira²; Murilo Priori Alcalde²; Joel Ferreira Santiago Junior²

- 1- Aluno de Graduação, Curso de Odontologia, Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP.
- 2- Professor Associado, Curso de Odontologia, Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP.

Paciente L.C.N, 70 anos, necessitava de reabilitação dos dentes 14 e 15 onde, por motivos de uma má resolução clínica no passado, apresentavam, respectivamente, tratamento endodôntico insatisfatório e trinca radicular palatina. Devida à complexidade deste caso clínico, seu estudo se mostra extremamente útil como conhecimento para uso clínico diário, tendo como objetivo apresentar a diferença positiva que um bom planejamento abrangendo o paciente como um todo e uma boa avaliação inicial com exames complementares fazem para se obter um andamento e solução do caso de forma segura e bem estruturada. Sendo assim este relato de caso irá indicar uma cronologia de atendimentos com conhecimentos multidisciplinares, dentro da área da odontologia envolvendo endodontia, periodontia, prótese e implantodontia, que solidificam a relevância da integralidade. Como resultado foi obtido um implante na região do dente 15, mais duas coroas unitárias para os elementos 15 e 14, de maneira bem-sucedida, dada não só à maneira que se foi executado, mas principalmente por como foi planejado. Sendo assim é possível afirmar que o desenvolvimento do caso clínico juntamente com a interdisciplinaridade, seguindo uma etapa lógica de procedimentos e realizando todos os exames complementares trouxe uma resolubilidade final bem aceita ao caso.

Palavras-chave: Relato de caso. Implante dentário. Prótese dentária.

Prótese protocolo: relato de caso de substituição da prótese para melhorar a higienização

Amanda Sanches Sutti¹; Giovana Bissoli Degand²; Gabriela Janson²; Joel Ferreira Santiago Junior³; Elcia Maria Varize Silveira³; Thiago Amadei Pegoraro³

- 1- Aluna de Graduação, Curso de Odontologia, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, SP.
- 2- Ex-aluna de Graduação, Curso de Odontologia, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, SP.
- 3- Professor Associado, Curso de Odontologia, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, SP.

O sucesso e longevidade dos tratamentos reabilitadores dependem de diversos aspectos, um deles é a qualidade de higiene do paciente pós-instalação da prótese. Um dos tipos de próteses é a protocolo, sendo ela uma prótese total suportada por implantes, ela oferece muita segurança e conforto ao paciente, porém exige visitas periódicas ao dentista para realização de ajustes, manutenção e higiene. Este trabalho relata um caso clínico no qual a paciente fazia uso de próteses protocolos superior e inferior e apresentava dificuldades para realizar a devida higienização. A paciente foi atendida na clínica do projeto de extensão em Implantodontia no Centro Universitário Sagrado Coração (Unisagrado), além da dificuldade de higiene, ela relatou ardência no rebordo superior. As próteses implantossuportadas foram removidas e a limpeza interna dela foi realizada com jato de óxido de alumínio. A fim de melhorar o espaço para que a higienização fosse realizada de modo eficiente, a prótese protocolo superior foi substituída por uma nova, garantindo o espaço adequado para limpeza e desse modo, melhorar a condição de saúde bucal.

Palavras-chave: Higiene. Prótese total. Implantes.

Aplicabilidade de dissilicato de lítio modificado pela tecnologia HDM em reabilitação estética: relato de caso

Kevin Henrique Cruz¹; Victor Alves Nascimento²; Marcio Campaner³; Eduardo Piza Pellizzer³; Eduardo Miyashita³; Aldiéris Alves Pesqueira³

- 1- Aluno de graduação, Curso de Odontologia, Centro Universitário de Santa Fé do Sul – UNIFUNEC, Santa Fé do Sul, SP.
- 2- Aluno de graduação, Curso de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, MG.
- 3- Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Aracatuba, Universidade Estadual Paulista – FOA/UNESP, Aracatuba, São Paulo, Brasil.

A cerâmica de dissilicato de lítio com tecnologia HDM (micronização de alta densidade) foi desenvolvida recentemente, buscando obter uma cerâmica vítrea com excelente estética e alta resistência mecânica. No entanto, há poucos estudos sobre a longevidade dessas restaurações. Dessa forma, o objetivo deste relato de caso clínico foi avaliar a eficiência da reabilitação anterior com cerâmica de dissilicato de lítio com tecnologia HDM em paciente portador de parafunção, hábito deletério e erosão dentária, por meio de acompanhamento clínico de 2 anos. O paciente compareceu à clínica de Especialização em Prótese Dentária da FOA/UNESP, insatisfeito com a estética do seu sorriso e com sensibilidade dentinária. Após anamnese e exame clínico, foi verificada facetas em resina composta nos elementos 11, 12, 21, 22, as quais apresentavam grande alteração de cor, contornos e formatos desproporcionais, ainda, foi diagnosticado bruxismo, hábito de roer unha e doença do refluxo gastroesofágico (DRGE). Conseqüentemente, foi constatado desgaste nas oclusais dos molares e incisal dos incisivos superiores. O tratamento proposto foi a confecção de duas coroas totais (elementos 11 e 21), duas facetas (elementos 12 e 22) e duas lentes de contato (elementos 13 e 23), utilizando a cerâmica Lisi Press (GC). Os passos clínicos realizados foram: enceramento diagnóstico, mock up, preparo dos elementos, moldagem com silicone de adição, provisórios em resina bisacrilica (Protemp 4 - 3M ESPE), confecção das peças cerâmicas, provas e ajustes, cimentação com o sistema Variolink® N (Ivoclar Vivadent), ajuste oclusal e placa miorelaxante. Conclui-se que reabilitação com cerâmica de dissilicato de lítio com tecnologia HDM foi uma alternativa de tratamento eficiente, com o acompanhamento de dois anos, mantendo suas boas características estéticas e funcionais.

Palavras-chave: Relatos de casos. Estética dentária. Prótese parcial fixa.

Projeto de extensão em reabilitação oral e implantes: análise do primeiro semestre de 2021

Nathália Cristina Bortolozzo¹; Taís Alves da Silva¹; Júlia Gabriani Alves¹; Elcia Maria Varize Silveira²; Thiago Amadei Pegoraro²; Joel Ferreira Santiago Júnior².

- 1- Aluna de graduação, Curso de Odontologia, Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP.
- 2- Professor Associado, Curso de Odontologia, Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP.

No projeto de extensão Reabilitação Oral e Implantes (Unisagrado-Bauru) foram oferecidos tratamentos aos pacientes na área de prótese dentária e implantodontia (1º semestre/2021). O objetivo do projeto foi permitir que profissionais da área e alunos da graduação tivessem uma interação, para que juntos realizassem atendimentos clínicos e acompanhamento da saúde bucal de pacientes. A proposta da interação de alunos mais novos com disciplinas mais avançadas é muito importante para uma formação mais completa do jovem estudante, além disso há uma interação dos alunos de diferentes anos. O projeto ainda oferece suporte à outras especialidades e disciplinas que estão acontecendo no curso, dando apoio a casos mais complexos de reabilitação. Além disso, ofereceu-se o acompanhamento clínico e proporcionou o tratamento de pacientes edêntulos da instituição. Como principais ações, realizou-se uma apostila com informações para os pacientes sobre higiene bucal contendo vídeos e fotografias sobre o tema, essa foi desenvolvida pelos alunos do projeto e pelos professores orientadores, após essa etapa foi dado início na parte clínica, onde foram realizados 37 atendimentos ao longo do semestre com confecção de próteses dentárias convencionais e sobre implantes, acompanhamento e instrução de higiene oral. Portanto, as ações desenvolvidas pelo projeto de extensão resultaram positivamente na comunidade atendida.

Palavras-chave: Extensão. Implantes dentários. Prótese dentária.

Avaliação Momentânea Ecológica (AME) no diagnóstico do bruxismo em vigília

Sarah Barros de Oliveira¹; Carolina Ortigosa Cunha²

- 1- Aluna de Graduação, Curso de Odontologia, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, SP.
- 2- Professora Associada, Curso de Odontologia, Centro Universitário Sagrado Coração, Bauru, SP.

O objetivo do estudo foi avaliar a eficácia da Avaliação Momentânea Ecológica no diagnóstico do Bruxismo em Vigília (BV). A amostra foi composta por 18 indivíduos com média de idade de 32 anos, e a pesquisa realizada em duas etapas. Na primeira etapa utilizou-se o “Questionário de comportamentos orais” (Google Formulários) para diagnóstico inicial de BV. Os participantes conduzidos a segunda etapa do estudo foram submetidos a AME (com aplicativo Skedit® e WhatsApp) por 15 dias, recebendo em média 10 alertas diários. Ao visualizarem o alerta, clicavam em um link e preenchiam formulário online com a pergunta: Qual das opções a seguir descreve melhor o contato dentário neste momento? Opções de resposta: músculos mandibulares relaxados e dentes separados; mandíbula tensa sem contato dos dentes; dentes em contato leve; dentes em apertamento e rangendo os dentes. Análise estatística foi descritiva tanto qualitativa quanto quantitativamente. Um total de 1163 alertas foram enviados durante 15 dias. Os resultados mostraram aderência aos alertas de 43%. O BV mais relatado pela AME foi “dentes em contato leve”, compondo 38,7% dos alertas respondidos. Concluindo, 73,2% dos alertas respondidos remetiam a algum tipo de BV, mas aderência a AME foi muito baixa, com menos de 50% dos alertas respondidos. Apesar de ser o método atual mais realista de diagnóstico para BV, muitas vezes os indivíduos estão impossibilitados de ver o alerta, prejudicando o diagnóstico com essa ferramenta, sendo interessante utilizar mais de um método de diagnóstico do BV juntamente com a AME, como questionários.

Palavras-chave: Vigília. Bruxismo. Avaliação momentânea ecológica.

O uso da tecnologia CAD/CAM para a obtenção de próteses totais: Uma revisão sistemática com metanálise

Taís Alves da Silva¹; Vanessa Machado Buscariolo; Nathália Cristina Bortolozzo; Julia Gabriani Alves; Maísa Carnietto; Joel Ferreira Santiago Junior²

- 1- Aluna de graduação, Curso de odontologia, Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP.
- 2- Professor Associado, Curso de Odontologia, Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP.

O edentulismo no Brasil ainda é expressivo, portanto, estudos que avaliem técnicas de confecção de prótese totais (PT) são relevantes. A literatura não é concordante sobre o possível benefício de confecção de próteses totais utilizando tecnologias digitais quando comparada a técnica convencional. Assim, há necessidade de um protocolo clínico para recomendações no uso destas tecnologias para obtenção de PT. Este projeto tem como finalidade conduzir uma revisão sistemática com metanálise (modelo Cochrane; PRISMA e PROSPERO) a fim de estudar os índices de satisfação dos pacientes, dados clínicos de adaptação, taxas de complicações técnicas sobre a confecção de próteses totais utilizando a tecnologia CAD-CAM. As bases de dados PubMed/Medline, Cochrane Collaboration, Web of Science e SciELO foram analisadas utilizando unitermos relacionados: “Complete denture”; “CAD-CAM” e “Computer-Aided Design”. Os dados coletados permitiram a obtenção da revisão de literatura e foram tabulados e organizados qualitativamente e quantitativamente utilizando os softwares: Review Manager 5.3 e Comprehensive Meta-Analysis. Os dados coletados foram analisados com o intuito de se responder a hipótese nula desse estudo. Dados finais permitiram constatar a viabilidade da obtenção de próteses totais pelo sistema CAD-CAM, sendo que o sistema permite a reprodutibilidade, boa adaptação das próteses e adequada aceitação dos pacientes.

Palavras-chave: Prótese dentária. Revisão sistemática. CAD-CAM.

Reabilitação oral de pacientes com displasia ectodérmica: revisão sistemática e metanálise

Olavo Alcalde Panigali¹; Maísa Carnietto¹; Bianca de Almeida Capellari¹; João Henrique Nogueira Pinto²; José Fernando Scarelli Lopes²; Joel Ferreira Santiago Júnior²

- 1- Aluno do curso de Odontologia, Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP.
- 2- Professor Associado, Curso de Odontologia, Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP.

A reabilitação oral nos pacientes com de displasia ectodérmica (DE) é de grande complexidade para o cirurgião dentista, necessitando regularmente um tratamento mais individualizado e único para esses pacientes. Isso se dá pois a DE geralmente causa hipodontia e ausência de glândulas salivares, que aumentam o grau de dificuldade do clínico para a abordagem do caso. Assim, esta revisão sistemática teve como objetivo realizar uma análise de pacientes com DE submetidos a tratamentos de reabilitações orais a fim de compreender e estabelecer índices de sobrevivência das reabilitações orais nestes pacientes, assim como possíveis direcionamentos a clínicos e pesquisadores. As pesquisas foram feitas nas bases Medline/PubMed; Cochrane Library; SciELO e Web of Science com os unitermos: “ectodermal dysplasia” AND “dental prosthesis” e “ectodermal dysplasia” AND “dental implants” até setembro de 2019. De uma amostra inicial de 618 estudos foram selecionadas 6 pesquisas clínicas. O número de pacientes considerado foi de 113, com idade média de 20,7 anos. Um total de 712 implantes (convencionais e zigomáticos) foram instalados. A taxa de sobrevivência de implantes foi de 5,5% (3,0%-9,9%) I2: 53,31, p=0,057, a taxa de complicações biológicas foi de 7,3% (2,8%-17,9%), I2: 68,77, p=0,041. O período de acompanhamento foi de, em média, 34,98 meses. Há dados suficientes para concluir que o procedimento de reabilitação oral nesses pacientes é viável, entretanto um rigoroso protocolo interdisciplinar e acompanhamento da saúde bucal deve ser realizado para o êxito do tratamento.

Palavras-chave: Displasia ectodérmica. Reabilitação bucal. Implantação dentária.

Apoio: PIBIC (Processo 116339/2019-5)

Efeito da termociclagem na caracterização mecânica e superficial em PMMA para CAD/CAM após diferentes tratamentos de superfície

Victor Alves Nascimento¹; Amanda Dias Castanheiro²; Caroline Freitas Jorge³; Lorena Scaioni Silva³; Kevin Henrique Cruz⁴; Aldiéris Alves Pesqueira⁵

- 1- Aluno de Graduação, Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas, UNIFAL-MG, Alfenas, Minas Gerais, Brasil.
- 2- Aluna de Graduação, Curso de Odontologia, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Araçatuba, São Paulo, Brasil.
- 3- Aluna de Mestrado, Área de Prótese Dentária, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Araçatuba, São Paulo, Brasil.
- 4- Aluno de Graduação, Curso de Odontologia, Centro Universitário de Santa Fé do Sul, Santa Fé do Sul, SP.
- 5- Prof. Dr., Área de Prótese Dentária, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Araçatuba, São Paulo, Brasil.

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da aplicação de diferentes selantes de superfície sobre as propriedades mecânicas de PMMA para CAD/CAM submetido a termociclagem. Foram confeccionados 60 espécimes de $10 \times 10 \times 3$ (± 0.05) mm distribuídos em quatro fatores em análise: (1) bloco de polímero (PMMA) para o sistema CAD/CAM; (2) tratamentos de superfície (PA - pontas Astropol, PA + SB - selante de superfície Biscover e PA + SP - selante de superfície Palaseal); (3) Envelhecimento: Termociclagem (T): 5.000 ciclos, de 5 e 55°C e (4) tempos de análises em 2 níveis (T0- após 24 horas em água e T1- após T. Foram consideradas 2 variáveis de resposta: microdureza Knoop (KHN) e rugosidade de superfície (Ra). Os dados foram submetidos à análise estatística ANOVA (3 fatores) e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Não houve diferença estatística entre os grupos quanto as análises de KHN ($p>0,05$). Em T0, os grupos PA e PA+SB apresentaram maiores valores de Ra, os quais não diferiram entre si ($p>0,05$). O grupo Pa+SP apresentou menor valor de Ra ($0,128 \pm 0,04$) ($p<0,05$). A termociclagem não influenciou estatisticamente nos valores de Ra ($p>0,05$), independente do grupo. Ao comparar os grupos entre si apenas no período T, houve diferença estatística ($p<0,05$): PA ($0,371 \pm 0,07$), PA+SB ($0,254 \pm 0,07$) e PA+SP ($0,133 \pm 0,05$). Conclui-se que a aplicação de selante de superfície mostrou resultados favoráveis na rugosidade superficial de polímero de PMMA para CAD/CAM, principalmente o selante de superfície Palaseal, que propiciou baixa rugosidade de superfície inicial que se manteve após a termociclagem.

Palavras-chave: Fabricação assistida por computador CAD-CAM. Polimetil metacrilato. Dureza.

Apoio: FAPESP (Processo 2021/01333-0)

O uso de diferentes técnicas de moldagem para obtenção da prótese total: uma revisão sistemática

Vanessa Machado Buscariolo¹; Taís Alves da Silva¹; Fabio Henrique Abruceze Junior¹; Maísa Carnietto¹; Joel Ferreira Santiago Júnior².

- 1- Aluno de Graduação, Curso de Odontologia, Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP.
- 2- Prof. Dr. Área de Prótese e Implante, Curso de Odontologia, Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP.

Há necessidade de um protocolo clínico para indicação de diferentes técnicas de moldagem para paciente edêntulos. Por isso, este projeto teve como finalidade conduzir uma revisão sistemática a fim de estudar os dados clínicos de diferentes técnicas usadas para moldagem de pacientes em prótese total. As bases de dados PubMed/Medline, Cochrane Collaboration, Web of Science e SciELO foram analisadas utilizando unitermos relacionados: ``Complete denture``; ``Impression techniques``; `` material, dental impression``. Os dados dos estudos selecionados foram coletados, tabulados e organizados qualitativamente e quantitativamente utilizando o software: Comprehensive Meta-Analysis. O nível de significância considerado foi de $p < 0.05$. Os principais resultados quantitativos apontaram que, comparando o número de consultas controle para obtenção de uma prótese total entre os métodos convencional vs. o método simplificado, assim como quando mensurado a qualidade de vida do paciente, não houve diferenças significativas. Portanto, diferentes métodos clínicos podem ser viáveis para obtenção da prótese total, especificamente, comparando métodos de moldagem convencional vs. simplificado. Dessa forma, a técnicas simplificadas de confecção de prótese total podem ser úteis, pois reduzem o tempo de tratamento e custo financeiro, sem prejuízos para qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Pacientes. Prótese total. Qualidade.

Apoio: CNPq (Processo 122274/2020-2)

Efeito protetor do selante de superfície sobre as propriedades mecânicas de PMMA para CAD/CAM após desafio erosivo

Victor Alves Nascimento¹; Amanda Dias Castanheiro²; Caroline Freitas Jorge³; Marcio Campaner⁴; Kevin Henrique Cruz⁵; Aldiéris Alves Pesqueira⁶

- 1- Aluno de Graduação, Curso de Odontologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, MG.
- 2- Aluna de Graduação, Curso de Odontologia, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Araçatuba, SP.
- 3- Aluna de Mestrado, Área de Prótese Dentária, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Araçatuba, SP.
- 4- Aluno de Doutorado, Área de Prótese Dentária, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Araçatuba, SP.
- 5- Aluno de Graduação, Curso de Odontologia, Centro Universitário de Santa Fé do Sul, Santa Fé do Sul, SP.
- 6- Prof. Dr., Área de Prótese Dentária, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Araçatuba, SP.

O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito da aplicação de diferentes selantes de superfície sobre as propriedades mecânicas de PMMA para CAD/CAM submetido a desafio erosivo com HCl 5%. Foram confeccionados 60 espécimes de 10×10×3 (±0.05) mm distribuídos em quatro fatores em análise: (1) bloco de polímero (PMMA) para o sistema CAD/CAM; (2) tratamentos de superfície (PA - pontas Astropol, PA + SB - selante de superfície Biscover e PA + SP - selante de superfície Palaseal); (3) Desafio Erosivo (DE): imersão em HCl 5% (pH = 2,0) simulando o suco gástrico por 45 horas e (4) tempos de análises em 2 níveis (T0- após por 24 horas em água e T1- após DE. Foram consideradas 2 variáveis de resposta: microdureza Knoop (KHN) e rugosidade de superfície (Ra). Os dados foram submetidos à análise estatística ANOVA (3 fatores) e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Não houve diferença estatística entre os grupos quanto as análises de KHN ($p>0,05$). Em T0, os grupos PA (0,366 ±0,10) e PA+SB (0,326 ±0,06) apresentaram maiores valores de Ra, os quais não diferiram entre si ($p>0,05$). O grupo Pa+SP apresentou menor valor de Ra (0,130 ±0,05) ($p<0,05$). O desafio erosivo não aumentou estatisticamente os valores de Ra ($p>0,05$) dos grupos com aplicação de selante. Apenas o grupo PA obteve aumento significativo ($p<0,05$) no valor de Ra (0,474±0,08). Conclui-se a aplicação de selante de superfície mostrou efeito protetor sobre o aumento da rugosidade superficial de polímero de PMMA para CAD/CAM provocada pelo desafio erosivo, sendo que o selante de superfície Palaseal, proporcionou melhores características de superfície.

Palavras-chave: Fabricação assistida por computador CAD-CAM. Polimetil metacrilato. Dureza.

Apoio: FAPESP (Processo 2021/01333-0)

Ação do tratamento de superfície, termociclagem e desafio erosivo na resistência mecânica de PMMA para CAD/CAM

Kevin Henrique Cruz¹; Victor Alves Nascimento²; Amanda Dias Castanheiro³; Marcio Campaner³; Lorena Scaioni Silva³; Aldiéris Alves Pesqueira³

- 1- Aluno de graduação, Curso de Odontologia, Centro Universitário de Santa Fé do Sul – UNIFUNEC, Santa Fé do Sul, SP.
- 2- Aluno de graduação, Curso de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, MG.
- 3- Departamento de Materiais Odontológicos e Prótese, Faculdade de Odontologia de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista – FOA/UNESP, Araçatuba, SP.

A aplicação de selantes de superfície poderá ajudar na diminuição da degradação superficial dos blocos de PMMA para CAD/CAM frente aos desafios de absorção de água, variação de temperatura e desafio erosivo causada pelo suco gástrico (frequente em pacientes com refluxo gastroesofágico (DRGE) ou bulimia. Contudo, poucos estudos na área odontológica foram realizados com essas variáveis, sendo necessário o aprofundamento sobre o assunto. Diante disso, objetivo deste estudo foi avaliar a resistência à flexão (σ) de PMMA para CAD/CAM submetidos a polimento mecânico associado ou não a aplicação de selantes de superfície, após termociclagem ou desafio erosivo. Foram confeccionados 90 espécimes de 14×4×1,2 mm distribuídos em quatro grupos (n=10) de acordo com os fatores: (1) material - bloco de polímero (PMMA) para o sistema CAD/CAM; (2) tratamentos de superfície (PA - pontas Astropol, PA+SB - selante de superfície Biscover LV e PA+SP - selante de superfície Palaseal); (3) Envelhecimentos: TC - temociclagem: 5.000 ciclos, de 5 e 55°C e DE - desafio erosivo: imersão em ácido clorídrico (HCl 5%) simulando o suco gástrico; (4) tempos de análises em 2 níveis (T1- após 24 horas em água e T2- após T e DE. Os dados foram submetidos à análise estatística ANOVA (2 fatores) e teste de Bonferroni ($\alpha=0,05$). Após TC, os grupos PA+SB e PA+SP apresentaram maiores valores de σ , os quais não diferiram entre si ($p>0,05$). Já o grupo PA apresentou menor valor de σ ($p<0,05$). Após DE, houve diferença estatística dos grupos entre si ($p<0,05$): PA (70,92±2,73), PA+SB (84,25±2,47) e PA+SP (75,8±2,22). Conclui-se que a aplicação de selantes de superfície mostrou resultados favoráveis na resistência à flexão de polímero de PMMA para CAD/CAM, principalmente, o selante de superfície Biscover LV, que promoveu manutenção dos valores de resistência após ambos os envelhecimentos.

Palavras-chave: Fabricação assistida por computador CAD-CAM. Polimetil metacrilato. Resistência à flexão.

Apoio: FAPESP (Processo 2021/01333-0)

Análise do interesse de brasileiros na área da estética dentária e saúde bucal

Júlia Gabriani Alves¹; Nathália Cristina Bortolozzo¹; Giulia Polidoro Alquati¹; Taís Alves da Silva¹; Bianca de Almeida Capellari¹; Joel Ferreira Santiago Junior².

1- Aluno de graduação, Curso de Odontologia, Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP.

2- Professor Associado, Curso de Odontologia, Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP.

Este projeto de iniciação científica para uma discente de ensino médio permitiu realizar o treinamento e capacitação de discentes no uso da ferramenta, assim como ofereceu uma avaliação do índice de volume de pesquisas realizadas por brasileiros na plataforma Google relacionado a temas de saúde bucal e estética da face e dente. A aluna de ensino médio foi acompanhada por alunos de graduação na realização de todas as atividades de pesquisa. O treinamento da discente para utilização da base Google Trends® foi realizado ao longo do período avaliado. Os unitermos de pesquisa relacionados a estética dentária/facial - Grupo A (agrupamento de palavras-chave de temas relacionados a estética dentária e facial) e Grupo B (agrupamento de descritores de temas relacionados a saúde bucal) foram estudados e comparados. Os principais dados quantitativos do índice de volume de pesquisa (IVP) realizada por brasileiros foram tabulados a fim de comparar o perfil do brasileiro, quanto a buscas na base de dados durante o período de 2016 a 2020. Os principais resultados indicaram aumento considerável na busca de termos relacionados a área de estética dentária nos últimos anos. O unitermo “Clareamento dentário” apresentou o maior IVP médio acima de 50% e “harmonização facial” apresentou o maior aumento a partir de 2019. Conclui-se que há uma maior demanda por unitermos relacionados a estética facial/dental em ferramenta de busca Google Trends® realizado pela população brasileira.

Palavras-chave: Saúde bucal. Realidade virtual. Mídia audiovisual.

Prótese Total Imediata: Revisão Sistemática

Fábio Henrique Abruzeze Júnior¹; Olavo Alcalde Panigali¹; Vanessa Machado Buscariolo¹; Felipe Masseran Godoy¹; Taís Alves da Silva¹; Joel Ferreira Santiago Junior².

1- Aluno de graduação, Curso de Odontologia, Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP.

2- Professor Associado, Curso de Odontologia, Centro Universitário do Sagrado Coração, Bauru, SP.

As próteses totais imediatas (PTI) representam uma modalidade de tratamento importante na Odontologia oferecendo conforto e estética para os pacientes. Faltam estudos que avaliem as técnicas e protocolos para a execução destas próteses. Assim, há necessidade de uma revisão sistemática a fim de se analisar os protocolos clínicos para indicação deste tipo de reabilitação oral. Portanto, este projeto tem como finalidade conduzir uma revisão sistemática com metanálise a fim de estudar os dados clínicos de diferentes estudos que avaliaram o desempenho de próteses totais imediatas em pacientes submetidos a este tipo de reabilitação oral. Um total de 14 estudos clínicos foram incluídos nesta revisão sistemática, uma taxa de satisfação dos pacientes em relação ao tratamento proposto foi de 82,6%, o qual foi considerada equiparável com outros tipos de próteses realizadas (overdentures e prótese total convencional). Em relação a necessidade de reembasamento das PTIs, um tempo médio de reembasamento até 5,2 meses foi observado nos estudos avaliados, porém existiu divergências nas indicações. As principais conclusões indicaram que há necessidade de adequado protocolo clínico para confecção das PTIs, envolvendo cirurgias minimamente invasivas e acompanhamento dos pacientes, a fim de se reduzir o desconforto e promover manutenção dos aspectos de dimensão vertical, oclusão bilateralmente balanceada e satisfação do paciente em relação ao tratamento.

Palavras-chave: Prótese total imediata. Revisão sistemática. Revestimento de prótese dentária.

Polimentos mecânicos versus glaze nas propriedades estruturais de cerâmica vítrea para CAD/CAM após termociclagem

Lorena Scaion Silva¹; Júlia Nakazoni Rinaldi²; Marcio Campaner³; Kevin Henrique Cruz⁴; Victor Alves Nascimento⁵; Aldiéris Alves Pesqueira⁶

- 1- Aluna de Mestrado, Área de Prótese Dentária, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Araçatuba, SP.
- 2- Graduada, Curso de Odontologia, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Araçatuba, SP.
- 3- Aluno de Doutorado, Área de Prótese Dentária, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Araçatuba, SP.
- 4- Aluno de Graduação, Curso de Odontologia, Centro Universitário de Santa Fé do Sul, Santa Fé do Sul, SP.
- 5- Aluno de Graduação, Curso de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, MG.
- 6- Prof. Dr. Área de Prótese Dentária, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Araçatuba, SP.

O objetivo deste estudo foi avaliar a rugosidade superficial (Ra), microdureza Knoop (KHN) e microscopia eletrônica de varredura (MEV) da cerâmica de dissilicato de lítio para o sistema CAD/CAM, submetida a diferentes tratamentos de superfície (Glaze versus polimentos mecânicos (Ceramisté e OpraFine) com e sem repolimento) e após ciclos de termociclagem (CT): (T1 - água destilada por 24 horas; T2 - após 21.900 ciclos de 5° e 55°C por 30 segundos de CT ; T3 - após 43.800 ciclos de CT; e após 21.900 ciclos de CT + repolimento dos espécimes + 21.900 ciclos de CT. Os dados quantitativos foram submetidos à análise estatística ANOVA (2 fatores) e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Os resultados de Ra mostraram diferença estatística entre todos os grupos, sendo que o Grupo Glaze, apresentou menores valores. As imagens de MEV mostraram uma superfície mais lisa e homogênea nos espécimes do Grupo Glaze. Os tratamentos de superfícies não influenciaram na KHN. O repolimento favoreceu na caracterização de superfície dos espécimes, porém, não influenciou na KHN. Em todas as análises quantitativas, o envelhecimento através da ciclagem térmica influenciou negativamente na Ra. Conclui-se que embora a aplicação de glaze tenha mostrado resultados mais favoráveis nas propriedades avaliadas no presente estudo, acredita-se que os kits de polimento intraoral são opções viáveis de polimento dessas superfícies alteradas pelos ajustes clínicos, ainda, a associação com pasta diamantada é benéfica para o polimento.

Palavras-chave: Cerâmica. Desenho assistido por computador. Rugosidade superficial.

Apoio: FAPESP (Processo 2019/01392-6)

Nanocerâmica versus PICN análise da resistência mecânica por meio de revisão sistemática e meta-análise

Lorena Scaion Silva¹; Caroline de Freitas Jorge¹; Marcio Campaner²; Kevin Henrique Cruz³; Victor Alves Nascimento⁴; Aldiéris Alves Pesqueira⁵

- 1- Aluna de Mestrado, Área de Prótese Dentária, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Araçatuba, SP.
- 2- Aluno de Doutorado, Área de Prótese Dentária, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Araçatuba, SP.
- 3- Aluno de Graduação, Curso de Odontologia, Centro Universitário de Santa Fé do Sul, Santa Fé do Sul, SP.
- 4- Aluno de Graduação, Curso de Odontologia, Universidade Federal de Alfenas, Alfenas, MG.
- 5- Prof. Dr. Área de Prótese Dentária, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Araçatuba, SP.

O objetivo dessa revisão sistemática e meta-análise é comparar a resistência mecânica de dois materiais modificados por compósitos resinosos para confecção de restaurações indiretas pelo sistema CAD/CAM, a cerâmica infiltrada por polímero (PICN) e a resina nanocerâmica (RNC), por meio da análise de resistência flexural (biaxial e/ou de 3 pontos) e resistência à fratura. A busca foi feita nas bases de dados PubMed/Medline, Embase e Cochrane Library seguindo os critérios da Preferred Reporting Item for Systematic Reviews and Meta-Analyzes e registrada no International Prospective Register of Systematic Reviews (CRD42020207341). Essa revisão sistemática teve como propósito responder à questão PICO: “As cerâmicas infiltradas por polímeros possuem resistência flexural e resistência à fratura similar as resinas nanocerâmicas?”. A meta-análise foi realizada no software Review Manager 5 e diferença significativa foi observada para $p < 0.05$. A qualidade dos estudos foi avaliada através da escala JBI (estudos experimentais). Após as buscas nas bases de dados e aplicação dos critérios de elegibilidade foram incluídos 30 estudos para análise qualitativa e 21 para análise quantitativa. A meta-análise demonstrou uma diferença significativa em favor da resina nanocerâmica quanto à resistência flexural biaxial e de 3 pontos, e a resistência à fratura. Os estudos apresentaram um baixo risco de viés. Conclui-se que a resina nanocerâmica apresentou maiores valores nas análises, porém ambos materiais mostraram propriedades mecânicas satisfatórias.

Palavras-Chave: Cerâmica. Desenho assistido por computador. Resistência à flexão.

Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais

Análise morfométrica dos arcos dentários em crianças com fissura labiopalatina em diferentes idades

Débora Rangel Quagliato¹; Eloá Cristina Passucci Ambrósio²; Cleide Felício Carvalho Carrara³; Maria Aparecida Andrade Moreira Machado²; Paula Karine Jorge³; Thais Marchini Oliveira²

- 1- Aluna de graduação, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo. Bauru, SP.
- 2- Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, SP.
- 3- Setor de Odontopediatria, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

O propósito deste estudo é realizar uma avaliação transversal antropométrica para analisar as modificações dimensionais nos arcos dentários de crianças com fissuras labiopalatina operadas em dois tempos distintos relacionado à queiloplastia. A amostra foi composta de modelos digitais de 27 crianças que realizaram a queiloplastia aos 3 meses (Grupo 1), e aos 9 meses de idade (Grupo 2). As medidas avaliadas estão descritas à seguir: distância intercaninos (C-C'), distância intertuberosidade (T-T'), comprimento anterior do arco dentário (I-CC), comprimento antero-posterior do arco dentário (I-TT). As medidas foram avaliadas na fase 1 (F1) - pré-queiloplastia. As medidas foram obtidas por meio de imagens escaneadas, e medidas pelo Software Appliance Designer. Os testes estatísticos utilizados foram teste t independente e de Mann-Whitney para as variáveis paramétricas e não paramétricas, respectivamente. No T1, houve diferenças, sendo a média maior para o G2, no CC e TT $p=0,005$ e $p=0,046$, respectivamente. Com base nos dados, sugere-se que os pacientes com idade de 9 meses, tiveram um maior desenvolvimento das medidas transversais na região do canino e intertuberosidades.

Palavras-chave: Fenda labial. Fissura palatina. Crescimento e desenvolvimento. Maxila. Anormalidades craniofaciais.

Apoio: FAPESP (Processo 2020/16727-0)

Análise dos efeitos da ortopedia pré e pós-cirúrgica nos arcos dentários de pacientes com fissura labiopalatina

Patrícia Bassani de Camargo¹; Eloá Cristina Passucci Ambrosio¹; Paula Karine Jorge¹; Cleide Felício de Carvalho Carrara²; Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado¹; Thais Marchini de Oliveira^{1,2}

- 1- Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, SP.
- 2- Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais, Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

O propósito foi avaliar os efeitos nos arcos dentários dos protocolos de tratamento em crianças com fissura labiopalatina unilateral tratadas com e sem ortopedia pré e pós-cirúrgica (OPPC). A amostra foi composta por 96 modelos dentários digitalizados divididos em Grupo 1 (G1): tratados com placa de Hotz, Grupo 2 (G2): tratados com placa de moldagem nasoalveolar e Grupo 3 (G3): sem OPPC. Os participantes foram avaliados antes (Tempo 1) e após (Tempo 2) a queiloplastia. Por meio do software de estereofotogrametria foram quantificadas medidas lineares (intercanino, intertuberosidade, intrasegmento anterior e total, intersegmento anterior e total), áreas da fissura (Área F) e dos segmentos (Área S), além das medidas angulares anterior do segmento maior ($\angle GCT$) e posteriores dos segmentos maior ($\angle CTT'$) e menor ($\angle C'T'T$). A análise estatística foi realizada pelos Teste T pareado, Análise de Variância seguido do Teste de Tukey e Coeficiente de Correlação de Pearson ($\alpha=5\%$). Na análise intergrupos das alterações de crescimento, os participantes do G3 apresentaram o menor percentual para Área S ($p=.013$), Área F ($p=.012$) e $\angle GCT$ ($p=.002$) comparados aos tratados com OPPC. Além disso, G3 apresentou a pior assimetria dos arcos dentários no Tempo 2 ($p<.001$). Conclui-se que, a ortopedia pré e pós-cirúrgica reduziu os efeitos residuais produzidos pela tensão cicatrizante do lábio na região anterior do palato.

Palavras-chave: Fissura palatina. Ortopedia. Imagem tridimensional.

Apoio: FAPESP (Processo 2017/02706-9)

Mini-implante e displasia ectodérmica: Relato de caso em paciente infantil

Ana Beatriz Vieira da Silveira¹; Bárbara Luísa Silva Oliveira¹; Eloá Cristina Passucci Ambrosio²; Paula Karine Jorge²; Maria Aparecida de Andrade Moreira Machado³; Thais Marchini de Oliveira⁴

- 1- Aluna de Mestrado, Área Odontopediatria, Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, SP.
- 2- Pós-Doutoranda, Área Odontopediatria, Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, SP.
- 3- Professora Titular, Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, SP.
- 4- Professora Associada, Departamento de Odontopediatria, Ortodontia e Saúde Coletiva, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo, Bauru, SP.

As displasias ectodérmicas hereditárias são um conjunto complexo de doenças congênitas raras caracterizadas por anormalidades nas estruturas de origem ectodérmica, como pele, unhas, glândulas sudoríparas e dentes. O impacto sobre os dentes decíduos e permanentes se reflete em anomalias de número e forma. A literatura descreve diversos tratamentos que permitem a reabilitação protética, funcional, estética de pacientes jovens com displasia ectodérmica. O tratamento convencional para reabilitação oral desses indivíduos são próteses dentárias removíveis, entretanto, devido à falta de retenção e estabilidade das próteses, alternativas de reabilitação são necessárias devido ao insucesso deste tratamento. O propósito é relatar um caso clínico em que foi efetuado um tratamento alternativo para a reabilitação oral em uma menina de 9 anos de idade diagnosticada com displasia ectodérmica. No tratamento foram instalados dispositivos de ancoragem temporária, mini-implantes, para retenção das próteses dentárias removíveis. Neste relato de caso, o uso de prótese com mini-implantes foi satisfatório para a retenção da prótese, em um período de acompanhamento de 12 meses. No entanto, os estudos clínicos a longo prazo são necessários para testar os mini-implantes como uma alternativa para a reabilitação oral de crianças com displasia ectodérmica.

Palavras-chave: Displasia ectodérmica. Reabilitação bucal. Criança.